



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO**  
**HABILITAÇÃO EM JORNALISMO**

**BRUNA SANTOS ANDRADE**

**O CASO *FREE BRITNEY* E O ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO SOB UMA  
PERSPECTIVA DE GÊNERO**

**SALVADOR**

**2022**

BRUNA SANTOS ANDRADE

**O CASO *FREE BRITNEY* E O ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO SOB UMA  
PERSPECTIVA DE GÊNERO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Leonor Graciela Natansohn

SALVADOR

2022

Andrade, Bruna Santos

O caso #FreeBritney e o enquadramento jornalístico sob uma perspectiva de gênero / Bruna Santos Andrade. Salvador, 2022.

ix, 102 f. :il; 29 cm.

TCC (Graduação - Habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, 2022.

Orientação: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Leonor Graciela Natansohn

1.Enquadramento noticioso (*news frame*). 2. Jornalismo. 3. Britney Spears. 4.Estadão Digital. 5. Free Britney. 6. O Estado de S.Paulo.

BRUNA SANTOS ANDRADE

**O CASO *FREE BRITNEY* E O ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO SOB UMA  
PERSPECTIVA DE GÊNERO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Aprovada em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Leonor Graciela Natansohn (Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Lia da Fonseca Seixas (Examinadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Juliana Freire Gutmann (Examinadora)




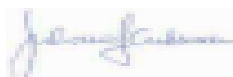
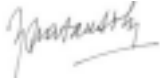
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO  
COLEGIADO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO**

Salvador, 06/12/2022 às 14:00

**Ata de defesa pública de Trabalho de Conclusão de Curso**

Nesta data, o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O caso Free Britney e o enquadramento jornalístico sob uma perspectiva de gênero**, de autoria de **Bruna Santos Andrade**, sob orientação de **Leonor Graciela Natansohn**, foi apresentado em sessão pública e avaliado pela comissão examinadora, composta por **Lia da Fonseca Seixas** e **Juliana Freire Gutmann**.

Com base em escala de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se a média exigida para aprovação de 5,0 (cinco), de acordo com o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Colegiado de Graduação da Faculdade de Comunicação e com o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia, foram atribuídos ao referido TCC as seguintes notas:

<b>Tabela de avaliação</b>	<b>Nota</b>	<b>Assinaturas</b>
<b>Examinador(a) 1</b>	9 (nove)	
<b>Examinador(a) 2</b>	9 (nove)	
<b>Orientador(a)</b>	9 (nove)	

**Média final** (valor numérico): 9

**Média final** (por extenso): nove

“As pessoas apenas enxergam o mundo através de uma moldura de uma janela. Se a moldura da janela é muito pequena, as pessoas já enxergarão uma pequena parte do mundo. Se a janela na parede é voltada para o oeste, as pessoas apenas enxergarão o oeste. Em outras palavras, a mídia pode mostrar apenas uma pequena parte do mundo a partir de um particular ponto de vista”. (PARK, 2003, p.145,)

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, pelo dom da vida e por iluminar a minha mente, me dando força e coragem para seguir em frente nos momentos mais difíceis.

Agradeço aos meus pais, Jucilene e Aloísio, pela educação e valores que me foram passados, fazendo o possível sempre para que eu realizasse meus sonhos. A vocês, toda a minha gratidão.

À minha orientadora, Graciela, por ter acreditado no meu tema, pelas contribuições e dicas para que esse trabalho ganhasse forma.

Às minhas tias Juvaneide e Juvenilda pelo apoio desde o vestibular.

A todos os colegas e professores que encontrei durante essa longa caminhada na Facom e que me ajudaram de alguma maneira. Ficará em mim para sempre um pouco de cada um.

Aos colegas jornalistas que encontrei no estágio no jornal A Tarde que me ensinaram um pouco do fazer jornalístico e do dia a dia dessa nobre e difícil profissão.

Agradeço ao jornalismo por me escolher. O compromisso com a ética e a verdade é o que nos guia.

“Você pode ver a parte mais cruel do mundo. Mas, então, do outro lado, você vê a parte mais bonita. Entende? É como você ir de um extremo para o outro. E ambos valem a pena porque você não iria ver um sem o outro. Mas essa parte ruim é cruel e você nunca vai esquecer.

Mas o céu é o céu.”

Britney Spears – *For The Record* (2008)

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo a análise da cobertura jornalística do portal *Estadão Digital* (pertencente ao jornal *O Estado de S. Paulo*), para entender como o caso *#FreeBritney* recebeu tratamento jornalístico, do ponto de vista do enquadramento. O movimento *#FreeBritney* foi criado por fãs para pedir a liberdade da cantora Britney Spears de um regime de tutela judicial que retirou, por treze anos, grande parte dos seus direitos civis. A análise se concentra em matérias publicadas em um período de tempo que vai de maio de 2019 a novembro de 2021, destacando as publicações que abordaram o caso sob uma perspectiva de gênero, seja na linguagem escolhida, em títulos de destaque ou imagens utilizadas, levando em consideração que palavras como “assédio da imprensa”, “machismo” e “saúde mental” deram o tom na cobertura. Antes de entender o enquadramento na prática, a pesquisa se ancora nos trabalhos do antropólogo Erving Goffman, responsável pela sistematização da teoria, do cientista político Robert Entman, criador da famosa definição de *frame* e da socióloga Gaye Tuchman, que incorporou o Enquadramento aos estudos do Jornalismo.

**Palavras-Chave:** Enquadramento noticioso (*news frame*); Jornalismo; Britney Spears; Estadão Digital; Free Britney; O Estado de S.Paulo.

## ABSTRACT

This research aims to analyze the journalistic coverage of the *Estadão Digital* portal (belonging to the newspaper *O Estado de S. Paulo*), to understand how the #FreeBritney case received journalistic treatment, from the framing point of view. #FreeBritney movement was created by fans to ask for the release of singer Britney Spears from a regime of judicial guardianship that took away, for thirteen years, much of her civil rights. The analysis focuses on articles published in a period of time from May 2019 to November 2021, highlighting the publications that approached the case from a gender perspective, whether in the chosen language, in prominent titles or images used, leading to considering that words such as “press harassment”, “machismo” and “mental health” set the tone in the coverage. To understand the framing in practice, the research is anchored in the work of the anthropologist Erving Goffman, responsible for the systematization of the theory, the political scientist Robert Entman, creator of the famous definition of frame and the sociologist Gaye Tuchman, who incorporated the Framing into the studies of Journalism.

**Key words:** News Frame; Journalism; Framing Analysis; Britney Spears; Estadão Digital; Free Britney; O Estado de S.Paulo.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>12</b>
2.1 <i>FRAMING</i> BRITNEY SPEARS: DO SONHO ADOLESCENTE À TRAGÉDIA AMERICANA	12
2.2 <i>FREE BRITNEY</i> : O CASO QUE FEZ A MÍDIA REPENSAR ENQUADRAMENTO E REVER RESPONSABILIDADES	17
<b>3 ENQUADRAMENTO</b>	<b>24</b>
3.1 CONCEITUANDO ENQUADRAMENTO	24
3.2 O ENQUADRAMENTO NO CAMPO JORNALÍSTICO	27
3.3 ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO SOB UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO	31
<b>4 ANÁLISE DE CASO</b>	<b>37</b>
4.1 ANÁLISE DE COBERTURA E ENQUADRAMENTO DO PORTAL <i>ESTADÃO DIGITAL</i>	37
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>71</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>74</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>81</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo a análise da cobertura jornalística do portal Estadão Digital (do jornal *O Estado de S. Paulo*) para entender como o caso *Free Britney* recebeu tratamento jornalístico, do ponto de vista do enquadramento e sensível às questões de gênero.

O movimento *#FreeBritney* foi criado por fãs para pedir a liberdade da cantora Britney Spears de um regime de tutela judicial que retirou, por treze anos, grande parte dos seus direitos civis. Sendo tratado, no início, como teoria da conspiração, o caso ganhou relevância e espaço na imprensa nacional e internacional após um documentário produzido pelo jornal americano *The New York Times* intitulado *Framing Britney Spears* (Enquadrando Britney Spears) e após audiência pública na qual a cantora relata e confirma os abusos da tutela.

No período escolhido, o portal analisado deu bastante espaço ao tema, com matérias que explicavam o surgimento do movimento *#FreeBritney*, e abordavam o assédio e machismo sofrido por Britney Spears durante sua carreira. A análise se concentra no período que vai de maio de 2019 - data em que Britney, através de advogados, solicitou oficialmente o fim da tutela após 13 anos - a 20 de novembro de 2021, com as notícias do desdobramento da tutela já encerrada, destacando as reportagens, notícias e artigos de opinião que enquadraram o caso sob uma perspectiva de gênero.

Para isso, pretende-se investigar títulos de destaque, imagens, fontes e a linguagem utilizada em textos completos, adiantando que palavras como “assédio da imprensa”, “machismo” e “saúde mental” deram o tom da cobertura.

A motivação para a escolha do tema foi devido ao interesse pessoal por jornalismo cultural, cultura pop e por discussões que se referem a questões de gênero e como as mulheres são representadas na mídia. Busco entender se, a partir do enquadramento utilizado nas reportagens, há reforço ou ruptura de estereótipos de gênero e espero que esse trabalho contribua com essas discussões.

Entende-se que o *Free Britney* engloba todas essas questões, além de ser um movimento sem precedentes na cultura pop e um tema relativamente novo e original, visto que ainda há poucos trabalhos acadêmicos e científicos estudando o caso.

Assim, este trabalho está organizado da seguinte maneira: primeiramente, para efeito de contextualização, lembraremos a trajetória da cantora Britney Spears e os fatos que levaram a artista a ser colocada em regime de tutela. No próximo tópico, explicamos como e com que objetivo o movimento *#FreeBritney* foi criado. Também explicamos porque o caso fez a mídia repensar o enquadramento, especialmente no jornalismo de celebridades

Antes de entender o *frame* na prática, a pesquisa traz um referencial teórico com a compreensão do conceito de enquadramento e ancora essa parte, primeiro nas pesquisas do antropólogo Erving Goffman, responsável pela sistematização da teoria, e depois nos trabalhos do cientista político Robert Entman, criador da famosa definição de *frame* e da socióloga Gaye Tuchman, que incorporou o enquadramento aos estudos do Jornalismo. Além disso, explicamos porque, dentro do campo jornalístico, o enquadramento se encaixa na noção de perspectiva.

Em seguida, o artigo apresenta um exercício analítico ao aplicar a análise de enquadramento no *Estadão Digital*, um dos principais portais brasileiros, demonstrando como o *frame* pode ser percebido no discurso jornalístico e como o jornalismo pode apresentar e interpretar os fatos através de perspectivas, nesse caso, a de gênero.

Por fim, as considerações finais, com as principais conclusões da pesquisa.

## 2. JUSTIFICATIVA

### 2.1 FRAMING BRITNEY SPEARS: DO SONHO ADOLESCENTE À TRAGÉDIA AMERICANA

Para efeito de contextualização, antes de analisarmos o enquadramento jornalístico dado pelo portal *Estadão Digital* ao caso *#FreeBritney*, relembremos a trajetória da cantora norte-americana e de que maneira ela foi representada, destacando como a mídia recorre a *frames* para noticiar a vida das celebridades.

Britney Jean Spears nasceu em 2 de dezembro de 1981, no estado do Mississippi, porém foi criada em Kentwood, no estado da Louisiana, EUA. Durante a infância era levada pela mãe, Lynne Spears, para aulas de ginástica e voz.

Aos oito anos se mudou para Nova York, aconselhada por agentes, onde participou de comerciais e programas de televisão como o *Star Search*, famoso programa de calouros dos Estados Unidos. Em 1992, aos 11 anos, foi lançada no programa da Disney, Clube do Mickey (*The Mickey Mouse Club*), ao lado de futuros ídolos como Justin Timberlake, Christina Aguilera e Ryan Gosling.

No final dos anos 1990, cantoras de estilo romântico como Celine Dion, Whitney Houston e Mariah Carey estavam em evidência, além de grupos pop como *Backstreet Boys* e *Spice Girls*. Ao assinar contrato com a gravadora *Jive Records* em 1997, Britney surgiu como uma alternativa *pop teen* solo ao cenário dominante na época.

Em 1999, Britney Spears tinha dezessete anos quando lançou o álbum *...Baby One More Time* e se tornou conhecida mundialmente. Dona de um timbre de voz originalmente mais grave, ela foi apresentada ao público, por exigência da gravadora, com uma voz mais infantil e aguda. O argumento, na época, era que esse seria um timbre mais comercial. A chamada “*baby voice*” se tornou sua marca até hoje. Com o álbum, a cantora recebeu duas indicações ao *Grammy*.

O clipe de *...Baby One More Time*, primeiro *single* do disco, foi idealizado pela própria cantora. Ambientado em uma escola de ensino médio, o vídeo mostrava

uma Britney dançante com roupa de colegial, brincando com o limite entre inocência e sexualidade.

De alguma maneira, o clipe era um indicativo das transições que a sua carreira e imagem passariam a partir desse momento e a forma como a mesma seria tratada pela mídia, ajudando a moldar também a maneira como o público a via. Até esse momento sua imagem era milimetricamente controlada por ela, agentes e empresários para manter a impressão inicialmente apresentada ao público.

Nessa mesma época, debates sobre a virgindade de Britney chamaram a atenção da Igreja Católica e da mídia. O enquadramento dominante era o de garota do interior, talentosa, virginal e levemente provocante, exemplo para as garotas e que refletia perfeitamente o *American Way of Life* e os valores e desejos da sociedade estadunidense, vendidos tão bem para o mundo inteiro.

Temas como feminilidade, beleza, seu estilo de se vestir (com calças de cintura baixa, *piercing* e barriga de fora) que ditava moda, e sua vida pessoal, mais precisamente o namoro com o também ídolo pop, Justin Timberlake, ditavam o tom das coberturas. Ainda em 1999, ela estampou sua primeira capa de revista, a *Rolling Stone*, a mais importante e influente dentro da área musical.

**Figura 1** - Capa da *Rolling Stone*, abril de 1999



**Fonte:** David LaChapelle para *Rolling Stone*, 1999

Na publicação, a revista cita o que chama de "*New Age Teen*" e explica que "em um eco demográfico distante do *baby-boom* do período pós-guerra, a população adolescente nos Estados Unidos atingiu aquele tipo de massa crítica que faz a indústria cultural parar para prestar atenção". Britney seria, assim, a grande representante desse momento, e o *marketing* em torno de sua imagem criou a *persona* mais querida dos anos 2000 pelos americanos.

No polêmico ensaio, feito pelo já consagrado fotógrafo David LaChapelle, a cantora aparecia deitada numa cama de short, sutiã e olhar provocante. O título estampado na capa era "*Por dentro do coração, da mente e do quarto de um sonho americano*".

A AFA (*American Family Association*)<sup>1</sup> definiu o ensaio como "uma mistura perturbadora de inocência infantil e sexualidade adulta". Membros da associação pediram aos americanos que boicotassem as lojas que vendiam o álbum *...Baby One More Time*.

Após seu álbum de estreia, a imagem de Britney ganhou contrastes e passou a ser cada vez mais explorada pela mídia e por empresários da indústria musical na tentativa de conquistar novos públicos, que inicialmente era infantil.

A essa altura, o interesse da mídia por Spears só aumentava, cada ato da cantora era motivo de alarde na imprensa mundial e seu impacto cultural no início dos anos 2000 só poderia ser comparado ao de Michael Jackson e Madonna.

Isso se intensificou após o *VMA*<sup>2</sup> 2003, quando, ao lado de Christina Aguilera, trocou beijos com Madonna, uma de suas maiores inspirações. Desde o início, Britney era considerada uma aspirante à Madonna e semelhanças de estilo entre a Princesa e a Rainha do Pop eram inegáveis. Porém ela não teve a mesma destreza da veterana para sustentar seu discurso e sua imagem.

---

<sup>1</sup> Organização fundamentalista cristã fundada em 1977 e sediada nos Estados Unidos. A AFA costuma se opor a direitos e expressão LGBTQIA+, pornografia e aborto.

<sup>2</sup> *Video Music Awards* uma das maiores premiações da música americana criada em 1984 pelo canal MTV.

**Figura 2** - Britney Spears e Madonna no VMA 2003



Fonte: John Shearer / Getty Images

A atitude agradou os admiradores de ambas, porém chocou a mídia e o público mais conservador. A partir daí não havia mais nenhum resquício da Britney do começo da carreira e a mesma virou o principal assunto do jornalismo de celebridades, onde os astros pop são os principais alvos. Spears e a equipe que a cercava não tinham mais nenhum domínio de como a cantora seria retratada na mídia e vista pelo público.

A sua fase de declínio durou de 2005 a 2007 e coincidiu com o auge do mercado de revistas. Qualquer foto sua gerava milhões para fotógrafos que a perseguiram por 24 horas. O enquadramento agora era outro e houveram mudanças no modo como Britney foi posicionada pela mídia. Nas reportagens, a artista era descrita como um mau exemplo para seu público, fugindo do roteiro que foi previamente planejado para ela, e uma vítima da fama.

Essa transformação dos quadros e a conseqüente mudança dos posicionamentos das celebridades caracteriza o que Goffman descreve como *footing*. Como explicam Mendonça e Simões,

*Footing* é a expressão usada por Goffman para nomear o posicionamento dos sujeitos em determinada situação. Uma transformação nessa postura implicará alterações no modo como a situação em questão é definida. Assim, os footings e os enquadramentos são dinâmicos e discursivos (2012, p. 190).

O tema das coberturas eram quase sempre seus relacionamentos amorosos falidos, sua degradação física e colapso mental, além das batalhas judiciais pela guarda dos dois filhos e até sua capacidade como mãe era motivo de debate. Em um ato de fúria, Britney atacou o carro de um fotógrafo com um guarda chuva e raspou os próprios cabelos em frente às câmeras, ato considerado, por boa parte da imprensa e do público, como um indício de insanidade.

**Figura 3** - Britney Spears na capa do jornal norte-americano *Daily News*, em 2007



Fonte: Reprodução

Uma das capas mais emblemáticas estampada pela cantora foi publicada em março de 2008, pela sucursal internacional da revista *Rolling Stone* e reflete esse novo *frame*. Em nove páginas a matéria escrita por Vanessa Grigoriadis, narrava toda a trajetória de escândalos da cantora e decretava o fim da carreira da artista, além de comparar a crise vivida por Britney à situação política e econômica pela qual os Estados Unidos passavam na época. Em uma referência à capa de 1999, o título dessa vez era “Por dentro de uma tragédia americana”.

A matéria traça o perfil de Britney realçando seus excessos, numerando-os e explicando-os. A personalização, nesse sentido, é tão evidente quanto a negatividade. Num trecho da reportagem, a jornalista afirma que Britney “é a celebridade perfeita para o declínio dos Estados Unidos”. Em seguida, a cantora é comparada ao presidente norte-americano George Bush e indicada como modelo de uma cultura de excessos e crises (VAZ, 2008, p.54).

**Figura 4** - Capa da *Rolling Stone*, março de 2008



Fonte: James White/ Corbis Outline

Intermináveis discussões e debates em programa de televisão debatiam seu peso e sua aparência, considerada fora dos padrões, e tentavam entender o que de fato acontecia com a cantora. Médicos especulavam sobre a sua saúde, mesmo sem nunca ter tido contato com a mesma.

A espetacularização da vida toma o lugar das tradicionais formas de entretenimento. Cada momento da biografia de um indivíduo é superdimensionado, transformado em capítulo e consumido como um filme (PENA, 2002, p.3).

Ainda em 2008, quando a sua degradação pública atingiu o auge, ao se recusar a entregar os filhos ao ex-marido, Britney Spears foi internada num hospital psiquiátrico. A partir desse episódio, a cantora foi colocada em um regime de tutela judicial sob argumento de proteger sua integridade física e patrimônio financeiro.

## 2.2 *FREE BRITNEY*: O CASO QUE FEZ A MÍDIA REPENSAR ENQUADRAMENTO E REVER RESPONSABILIDADES

Antes de definirmos o conceito de enquadramento e passarmos à análise do corpus cabe uma breve contextualização também a respeito do caso *#FreeBritney*, cuja cobertura do portal *Estadão Digital* é objeto deste trabalho. Ao ser colocada em

um regime de conservadoria (espécie de tutela destinada a pessoas maiores de 18 anos) em 2008, aos 27 anos, a cantora Britney Spears perdeu todos os direitos civis e a capacidade de tomar decisões básicas sobre a sua vida.

Portanto, ela não podia votar, fazer chamadas telefônicas ou acessar redes sociais sem supervisão, dirigir o próprio carro ou decidir como gastar seu dinheiro. Como explica o site ManifestMente<sup>3</sup>:

*A conservatorship é um recurso legal que é usado quando, por força de uma condição médica, a pessoa deixa de ser capaz de zelar por necessidades básicas como a sua alimentação, alojamento, gestão financeira e tratamentos médicos. É então nomeado um tutor legal que a representa, garantindo o seu melhor interesse, e defendendo os seus direitos (MANIFESTMENT, 2022).*

No caso de Spears, a conservadoria foi dividida em duas partes: uma para seus bens e assuntos financeiros, e a outra para ela como pessoa. Seu pai, Jamie Spears, tornou-se o tutor e principal responsável. Apesar de ser um recurso judicial extremo, destinado a idosos com demência ou sintomas de mal de Alzheimer e pessoas com graves problemas mentais, Britney continuou trabalhando e gerando lucros exorbitantes para seus conservadores.

Sob tutela judicial, a artista lançou quatro álbuns de estúdio<sup>4</sup>, fez turnês mundiais e muitos concertos na *Piece Of Me*, residência em Las Vegas<sup>5</sup>. Segundo a *Forbes*<sup>6</sup> (2017), o espetáculo, em cartaz por quatro anos, faturou US\$ 103 milhões e a fortuna da artista está avaliada em mais de US\$ 60 milhões.

Com o fim da *Piece Of Me*, logo em seguida Britney anunciou mais uma residência em Las Vegas, a *Domination*. A cantora faria 32 apresentações no teatro do hotel *Park MGM* entre fevereiro e agosto de 2019. No entanto, ainda em 2019, a residência é cancelada e após ser pega dirigindo, algo que ela não poderia fazer, Britney some das redes sociais por três meses.

---

<sup>3</sup> Disponível em:

<https://www.manifestamente.org/blog/o-caso-britney-spears-saude-mental-feminismo-e-liberdade>. Acesso em 14 de outubro de 2022.

<sup>4</sup> *Circus*, em 2008, *Femme Fatale*, em 2011, *Britney Jean*, em 2013 e *Glory* em 2016

<sup>5</sup> Modelo de shows em que o artista assina um contrato para se apresentar na cidade em um mesmo local por um período de tempo. Britney fez 248 shows entre 2013 e 2017 no teatro *The AXIS*.

<sup>6</sup> Disponível em:

<https://forbes.com.br/negocios/2017/02/residencia-de-britney-spears-em-las-vegas-arrecada-ate-agora-us-100-milhoes-e-continua-a-faturar/>. Acesso em 14 de outubro de 2022.

Nas redes sociais, fãs começaram a suspeitar sobre o motivo do sumiço da popstar quando o *podcast Britney Gram*, criado pelas comediantes americanas Tess Barker e Babs Gray, recebeu a denúncia de um ex-assistente que afirmava que Britney estaria internada em uma clínica de saúde mental contra a própria vontade.

Após o episódio de denúncia, a hashtag *#FreeBritney* (Liberte Britney, em português) viralizou globalmente, reivindicando os direitos da artista e questionando a legalidade da tutela. Supostos pedidos de ajuda que Britney estaria enviando, de forma codificada, em suas publicações no *Instagram* também se tornaram temas de debate.

Mesmo com toda repercussão, o *Free Britney* ainda era visto e tratado como uma teoria da conspiração por boa parte do público e por pessoas envolvidas na tutela, ficando restrito à páginas de fãs em redes sociais. O movimento só atingiu o *mainstream* e passou a ser debatido em toda a mídia quando em 5 de fevereiro de 2021 o jornal norte-americano *The New York Times* lança mundialmente o documentário *Framing Britney Spears*<sup>7</sup> (Enquadrando Britney Spears).

Entregando um breve contexto para entender a mobilização do *Free Britney*, o filme dirigido por Samantha Stark faz uma retrospecto dos motivos que levaram Britney a ser colocada em tutela, e, através de depoimentos inéditos de pessoas próximas à artista, jornalistas, advogados e membros da indústria do entretenimento, questionavam a legalidade e necessidade da mesma.

*Framing Britney Spears* escancara o machismo e sexismo da mídia e o *bullying* praticado contra a artista por comediantes e blogueiros na época do seu colapso público, assumindo que os problemas de saúde mental da cantora foram potencializados pela imprensa e pela indústria do entretenimento com conivência da opinião pública.

Em pouco mais de uma hora de duração, o documentário relembra momentos constrangedores, como o apresentador holandês, Ivo Niehe, questionando a uma Britney ainda menor de idade sobre o tamanho de seus seios e a entrevista de Spears para o programa *Primetime* da ABC em 2003, no qual a

---

<sup>7</sup> No Brasil, o documentário está disponível no Globoplay com o título “*Framing Britney Spears: A Vida de uma Estrela*”.

jornalista americana Diane Sawyer confronta a cantora com capas de revista onde ela aparece com roupas curtas e com a declaração da então primeira-dama do Estado de Maryland, Kendel Ehrlich, que diz que “se pudesse disparar contra a Britney Spears, o faria”. Sawyer aparenta concordar com a primeira-dama justificando que “é difícil ser mãe, e manter o mau exemplo longe das crianças”.

O resultado após o lançamento do documentário foram pedidos de desculpa dos citados e um movimento de “mea-culpa” atual por parte da mídia que passou a rever as responsabilidades na forma abusiva de retratar as celebridades, especialmente as mulheres, e por repensar o enquadramento dado à cantora Britney Spears ao longo dos anos, despertando também a empatia de boa parte do público, que passou a ter uma visão mais humana sobre a vida da artista, algo impensável durante os anos 1990 e 2000.

O filme recebeu uma indicação ao *Emmy Awards*<sup>8</sup> na categoria “Documentário ou Especial de Não Ficção” e questionou o machismo na própria sociedade ao constatar o fato de um homem ter assumido o controle de todos os aspectos da vida de sua filha, uma das mulheres mais famosas do mundo, com o aval da justiça americana.

Apesar de questionamentos de que *Framing Britney Spears* também estaria, a seu modo, explorando a vida da artista visando audiência e lucro, o fato é que o documentário legitimou o movimento extrapolando o universo dos fãs e redes sociais e passando a mobilizar organizações de pessoas vulneráveis e defensores dos direitos humanos.

Assim, o *#FreeBritney* passou a receber apoio de diversas figuras públicas ao redor do mundo. A cada nova audiência sobre o caso, fãs de Britney Spears se reuniam em frente à corte de Los Angeles, na Califórnia, para protestar pelo fim da conservadora.

---

<sup>8</sup> Prêmio entregue a programas e profissionais de televisão considerado o mais importante dessa indústria.

**Figura 5** - Protesto de fãs e ativistas do #FreeBritney



Fonte: Chris Pizzello/AP

No Brasil teve, inclusive, o lema refletido no Congresso Nacional em Brasília em 28 de junho de 2021, dia do orgulho LGBTQIA+.

**Figura 6** - Free Britney projetado no Congresso no Dia do Orgulho LGBTQIA+



Fonte: Reprodução/Twitter

O site *Hypiness*<sup>9</sup> explica a importância das redes sociais, e mais precisamente das hashtags para mobilizar pessoas em causas comuns.

Na cultura digital, as hashtags passaram a incorporar caminhos para conexão emocional em plataformas de mídia social. O compartilhamento deles é uma forma de alinhar interesses e sentimentos. As hashtags carregam “poder afetivo” de maneira semelhante ao poder das estrelas das

<sup>9</sup> Disponível em:

<https://www.hypiness.com.br/2021/03/britney-spears-em-foco-em-documentario-com-machismo-e-luta-na-justica/>. Acesso em 14 de outubro de 2022.

celebridades – ou seja, podem orientar as escolhas. Paralelo ao movimento #MeToo e ao ativismo #BLM, a #FreeBritney é mais uma coalizão cultural que construiu ativismo ao longo de caminhos digitais e depois se expandiu para eventos de protesto reais (HYPINESS, 2021).

Enfim, em 23 de junho de 2021, a cantora fala à corte americana através de uma teleconferência e expõe o que passou nos treze anos de tutela, o que incluía uma rotina de trabalho forçado e abusos que ela compara aos sofridos por “vítimas de tráfico sexual”. Britney já tinha ido à corte em 2019, mas o depoimento não havia sido divulgado. Dessa vez ela deixa claro que não deseja esconder sua situação como um “segredo de família” e se recusava a trabalhar enquanto estivesse sob o domínio do pai.

Além da exploração financeira, a cantora relata em um depoimento de aproximadamente 24 minutos que era dopada quando não obedecia a sua equipe e que não tinha o controle sobre o próprio corpo ao relatar que era impedida de retirar um DIU<sup>10</sup> para ser mãe novamente.

A revelação desse controle real e total, inclusive do corpo de Britney, gerou manifestações de associações de direitos humanos e organizações de direitos sexuais e reprodutivos das mulheres ao redor do mundo e o *Free Britney* deixou de ser um assunto exclusivo do universo da cultura pop passando a receber um enquadramento com viés mais social por parte da mídia.

Uma matéria do site *The Intercept Brasil*<sup>11</sup>, logo após o depoimento, faz um paralelo do caso Britney com as leis brasileiras e afirma que, pela lei Maria da Penha<sup>12</sup>, a cantora estaria sofrendo “abuso sexual”, e que a inserção de um contraceptivo contra sua vontade se caracterizaria como “estupro” no Brasil.

O *Free Britney* provocou uma mudança na lei americana e, a partir de agora, pessoas sob tutela judicial têm o direito de escolher seus próprios advogados. Após

---

<sup>10</sup> Dispositivo Intrauterino. Objeto de plástico em formato de T inserido no útero que atua como contraceptivo feminino.

<sup>11</sup> Disponível em:

<https://theintercept.com/2021/06/30/britney-spears-abuso-sexual-lei-maria-da-penha/>. Acesso em 14 de outubro de 2022.

<sup>12</sup> Lei sancionada em 7 de agosto de 2006 com intuito de coibir todas as formas da violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral contra a mulher.

toda a pressão pública, a conservadoria de Britney Spears foi encerrada definitivamente em audiência realizada em 12 de novembro de 2021. Aos 39 anos, a cantora se tornou uma mulher livre e os abusos denunciados pela artista ainda estão sendo julgados e investigados pela justiça dos Estados Unidos.

### 3 ENQUADRAMENTO

#### 3.1 CONCEITUANDO ENQUADRAMENTO

Antes de abordar a análise empírica do caso Britney Spears e como o caso *#FreeBritney* recebeu tratamento e enquadramento jornalístico nas matérias analisadas no portal *Estadão Digital* (pertencente ao jornal *O Estado de S.Paulo*), é preciso fazer uma análise breve, porém precisa, do conceito de enquadramento e de sua criação.

Ao fazer um resgate histórico do conceito de enquadramento, chegamos à fase de concepção, através dos estudos do antropólogo e sociólogo canadense Erving Goffman. Apesar do próprio admitir que existiram outros autores responsáveis pelo conceito, Goffman foi responsável por sistematizar a teoria e colocar o enquadramento em um contexto de interação social no cotidiano do indivíduo.

Ao escrever a obra *Frame Analysis: An Essay on the Organization of Experience* (1974) o autor argumenta que o enquadramento que damos ao mundo define a forma com que experimentamos as situações, interagimos com outros indivíduos e definimos nossas realidades. Ele sugere que:

A definição de uma situação é construída em concordância com princípios de organização, os quais governam os acontecimentos – pelo menos os sociais – e o nosso envolvimento subjectivo neles; enquadramento é a palavra que eu uso para referir-se a um destes elementos básicos, tais como sou capaz de identificar. Esta é minha definição de enquadramento. Minha expressão análise do enquadramento é um slogan para referir-me, nesses termos, ao exame da organização da experiência (GOFFMAN, 2006, p. 11).

Nesse sentido, a *frame analysis*, muito antes de suas contribuições no campo jornalístico, também se torna útil para diversas áreas de estudo como a sociologia, psicologia, política e a literatura, especialmente durante a segunda metade do século XX.

Porto (2002, p.4), ao explicar a obra de Goffman, coloca que “tendemos a perceber os eventos e situações de acordo com enquadramentos que nos permitem responder à pergunta: ‘O que está ocorrendo aqui?’”.

Basicamente, o enquadramento de cada indivíduo para sua realidade depende do seu próprio repertório, de estruturas cognitivas e da forma com que cada um interpreta a realidade e decide representá-la. Dessa forma, cada *framing* é uma interpretação construída socialmente e parte da subjetividade de cada ser social. Ou como explica Koenig (2004, p.2), os enquadramentos “não são produzidos conscientemente, mas são adotados inconscientemente no curso do processo comunicativo”.

Como lembra Hangai (2012), *frame* é um ponto de vista particular utilizado para se conseguir algum tipo de sentido à própria experiência.

O quadro, entretanto, não deve ser confundido com uma interpretação generalizada de vários indivíduos, mas sim como um esquema interpretativo único e pessoal que cada um aplica sobre uma determinada faixa de atividade. Trata-se, então, de uma capacidade subjetiva de ordenar as peças detectadas pela percepção e transformá-las em conjuntos significantes diante da consciência individual (HANGAI, 2012, p.2).

São os enquadramentos inconscientes (2006) criados através de um repertório construído socialmente e pela experiência de estar no mundo, que Erving Goffman define como Quadros Primários (2006). Eles nada mais são do que a interpretação pela qual os indivíduos irão recorrer assim que se ver diante da dúvida sobre determinado acontecimento.

Quando um indivíduo em nossa sociedade ocidental reconhece um determinado acontecimento, faça o que fizer, tende a envolver em sua resposta (e mesmo a usar) um ou mais quadros de referência ou esquemas interpretativos de um tipo que chamamos de primário. Digo primário porque a principal aplicação desse quadro de referência ou perspectiva, por aqueles que o aplicam, são considerados como não dependentes – ou não remetem – a nenhuma interpretação anterior ou “original”; um quadro de referência primário é aquele que se considera que converte em algo que tem sentido o que de outra maneira seria um aspecto sem sentido da cena (GOFFMAN, 2006, p. 23, tradução própria do espanhol).

Ainda segundo o autor, no momento do enquadramento da realidade, algum aspecto do acontecimento prevalecerá na seleção e interpretação dos fatos, em

detrimento de outros. Assim, “Goffman questiona mesmo se o que tomamos por real não passa de um ponto de vista” (HANGAI, 2012, p.6).

É preciso considerar, portanto, que o enquadramento é um sistema definido por inúmeras variáveis.

Como estruturas cognitivas, modelos culturais ou esquemas discursivos, eles operam em interdependência. A percepção emerge em um processo de socialização cuja transmissão se dá por meio de práticas discursivas, criadas, modeladas e transformadas no âmbito da cultura (ANTUNES, 2009, p.97).

Além da sua definição clássica, outros autores, como Anabela Carvalho (2000), dão diferentes abordagens para a noção de enquadramento. Carvalho sugere três. A primeira coloca enquadramentos como algo pessoal de cada indivíduo, “modalidades pelas quais os sujeitos organizam sua cognição do mundo. As informações fragmentárias que compõem a experiência social são significativamente organizadas a partir de esquemas de interpretação” (apud ANTUNES, 2009, p.87).

A segunda abordagem ressalta que os frames estão diretamente ligados à maneira como o discurso é estruturado, quais elementos foram organizados e colocados em destaque. Por fim, a autora defende que o enquadramento também pode ser entendido como “outra ideia de representações sociais, modelos sócio-culturais que organizam formas de pensamento sobre o mundo” (apud ANTUNES, 2009, p.87).

Pensamentos esses que podem variar e se transformar, gerando outros quadros interpretativos, como tudo o que ocorre na vida social, como lembra a autora Maria João Silveirinha (2005) em sua síntese sobre as noções *goffmanianas* do enquadramento.

É o enquadramento que dá as premissas ou instruções necessárias para deciframos a situação, sendo certo que podem variar e transformar-se em realidades múltiplas, pois a realidade é constituída por camadas ou bases (*layers*) em que nos podemos mover (Silveirinha, 2005, p. 3).

### 3.2 O ENQUADRAMENTO NO CAMPO JORNALÍSTICO

No dia a dia da profissão, o jornalista opta por relatar um acontecimento de determinada maneira a fim de tornar a realidade mais compreensível. A essa organização dos fatos, através da escolha narrativa, de imagens, palavras-chave e adjetivação definimos enquadramento jornalístico.

Robert Entman, o cientista político responsável pela famosa definição de *frame*, conseguiu, no final da década de 1980, unir o conceito inicial de Goffman à estudos sobre a hegemonia da mídia. Dessa forma, a *Frame Analysis* foi incorporada aos estudos em jornalismo, surgindo assim, a linha de pesquisa conhecida como *framing*, passando a investigar de que maneira o jornalismo constrói seus enquadramentos.

Para o autor, definir problemas, diagnosticar causas, fazer julgamentos morais e sugerir soluções são as quatro funções do enquadramento e uma única frase dentro de uma notícia pode cumprir mais de uma dessas funções, ou até mesmo todas elas, ajudando inclusive a simplificar temas complexos (Entman, 1993, p.52). Para o autor, o enquadramento é parte do processo de uma reportagem.

Outra contribuição de Entman foi observar que o enquadramento como interação social necessita de quatro elementos para produzir algum sentido: os comunicadores, o texto, o receptor e a cultura. O ato de enquadrar algo ou uma notícia se dá na relação entre essas instâncias.

Os comunicadores, que produzem consciente ou inconscientemente julgamentos de enquadramento quando decidem aquilo que vão dizer, guiados por enquadramentos que organizam o seu sistema de crenças. O texto produzido pelos comunicadores, onde se imprimem os enquadramentos de forma mais ou menos consciente, manifestando-se pela presença ou ausência de determinadas palavras-chave, imagens estereotipadas, fontes de informação e frases que promovem o reforço temático de conjuntos de ideias ou de juízos, formando uma espécie de argumento dos enquadramentos. O receptor, que na interação com o texto mobiliza os seus enquadramentos próprios – o resultado pode reflectir ou não os enquadramentos do texto e a intenção de enquadramento do comunicador. Por último, a cultura, que consiste no *stock* de enquadramentos comuns invocados nas instâncias anteriores, pois constitui

a origem dos enquadramentos exibidos no discurso e pensamento da maioria dos indivíduos de um determinado grupo social (ENTMAN, 1993, p. 53).

A investigação e observação do *frame* pode, inclusive, conduzir a valores e explicitar a visão de mundo e as intenções dos jornalistas, das organizações e dos veículos noticiosos, já que o mesmo se encontra presente em todos os processos da construção de uma notícia.

Para Entman, através do *framing* é possível verificar quem tem o poder no texto comunicativo porque conseguimos chegar às origens da mensagem, na verdadeira autoria da informação. Esse poder é o de como pensar o mundo e o *framing* passa a ser uma ferramenta empregada por aqueles que têm poder para transmitir o seu jeito de pensar para os demais. O framing, de um modo geral, é como temos que pensar os temas já estabelecidos pela agenda (COLLING, 2001, p.95).

Ao relacionar o processo de enquadramento com os estudos dos primórdios da comunicação, vemos semelhança entre esse e o modelo descritivo do ato da comunicação pensado pelo teórico norte americano, Harold Lasswell. O amplamente estudado quem, diz o quê, em qual canal, para quem, com que efeito (1948, p.105) também demonstra uma estrutura que necessita de um emissor, de uma mensagem e de um receptor.

Entman ainda reforça essa ideia ao afirmar que os enquadramentos “apresentam ou aumentam a saliência ou importância aparente de certas ideias, ativando esquemas que encorajam audiências-alvo a pensar, sentir e decidir de uma forma em particular” (2007, p.164).

O enquadramento determina se a maioria das pessoas percebe, como elas entendem e se lembram de um problema, bem como avaliam e escolhem agir em relação a ele. [...] As características, as causas e as consequências de qualquer fenômeno tornam-se radicalmente diferentes à medida que mudanças são feitas no que é exibido com destaque, o que é reprimido e especialmente em como as observações são classificadas. O mundo social é um caleidoscópio de realidades potenciais, qualquer uma das quais pode ser prontamente lembrado pela alteração das maneiras pelas quais as observações são enquadradas e categorizadas (ENTMAN, 1993, p. 54).

Dessa forma, enquadrar seria estruturar uma determinada mensagem da maneira que pretende que ela chegue a um receptor. Por isso, mais do que selecionar, o jornalismo enquadra fatos.

Os enquadramentos são princípios de seleção, ênfase, e de apresentação compostos por pequenas teorias tácitas sobre o que existe, o que ocorre e o que é relevante. (...) Os enquadramentos mediáticos são padrões persistentes de cognição, interpretação e apresentação, seleção, ênfase e exclusão, através dos quais os manipuladores de símbolos organizam rotineiramente o discurso, seja verbal ou visual (GITLIN, 1980, p.6 e 7).

A noção de enquadramento da realidade pela mídia faz cair por terra teorias que colocam os jornalistas como seres imparciais ou ideologicamente neutros. Fica claro que mais do que espelhar, o jornalismo constrói a realidade através de recortes para transformar em notícia, fazendo a intermediação entre fatos e audiência.

Ao promover enquadramentos, o jornalismo está colocando em ação mais do que a saliência de aspectos considerados relevantes para a interpretação dos acontecimentos narrados. Está neste processo a especificidade da sua participação nas dinâmicas de construção social da realidade. Em outros termos, os enquadramentos revelam as peculiaridades de cada veículo noticioso, em suas múltiplas inserções sociais, e por isso dizem para além de um componente operacional da lógica narrativa noticiosa (CARVALHO, 2009, p.3).

O *frame* trata-se então de “uma abordagem que salienta o caráter construído da mensagem, revelando a sua retórica implícita, entranhada em textos supostamente objetivos, imparciais e com função meramente referencial” (SOARES, 2006, p.2).

Além de Robert Entman, outra responsável por trazer a ideia de enquadramento para os estudos do jornalismo foi a socióloga norte-americana Gaye Tuchman, com o livro *Making News* (1978). Na obra, ela coloca as notícias como uma construção da realidade e uma janela para o mundo limitada pelo ponto de vista de quem olha através dela.

As notícias são uma janela para o mundo que pretendem dar-nos aquilo que queremos saber, necessitamos de saber e devemos saber. Mas, como qualquer enquadramento que delimita o mundo, o enquadramento das notícias pode ser problemático. A vista através de uma janela depende de a janela ser grande ou pequena, ter muitas ou poucas vidraças, de o vidro ser opaco ou transparente, de estar virada para a rua ou para as traseiras (TUCHMAN, 1978, p.1).

Apesar disso, Tuchman não tem a pretensão de analisar como as notícias definem a percepção de realidade da audiência ou como as notícias influenciam na realidade.

A autora pretende explicar-nos as influências estruturais – das organizações, das rotinas de produção e da ideologia dos jornalistas – sobre a seleção e construção de notícias, ou seja, sobre a definição dos seus enquadramentos (GONÇALVES, 2005, p.159).

Gaye Tuchman difere de Erving Goffman ao pensar uma abordagem mais crítica do conceito de enquadramento, especialmente dentro do campo jornalístico. A diferença de perspectiva fica evidente também nas palavras da própria autora quando ela destaca que:

Embora Goffman saliente que a notícia revela a vulnerabilidade da experiência aos enquadramentos, ele também explicitamente adverte que o seu trabalho diz respeito à organização social da experiência, não à organização da estrutura social. Goffman salienta que a organização da experiência é inevitavelmente associada à produção de sentido. Eu tentei tomar do trabalho de Goffman a sua conclusão lógica: A produção de significado é intrinsecamente encaixada na atividade de homens e mulheres – nas instituições, organizações e profissões associadas às suas atividades e que eles produzem e reproduzem, criam e recriam (TUCHMAN, 1978, p. 216).

Tuchman (1978) também problematiza a falta de pluralidade de pontos de vista sobre um determinado assunto dentro das organizações jornalísticas e continua dizendo que sem os enquadramentos um acontecimento seria apenas um acontecimento ou uma simples conversa, enquanto com os *frames*, as histórias se integram à realidade.

Mesmo após ser incorporado aos estudos do jornalismo, a noção sócio-interacionista de *frame* de Goffman continuou sendo a mais utilizada. Nela, enquadramento são esquemas interpretativos socialmente construídos (Antunes, 2009, p.92) que nos faz ler a realidade e nos colocarmos diante das situações e acontecimentos.

Em tal perspectiva é que Tuchman (1978) pode conceber a notícia como uma ação negociada que envolve diferentes agentes na definição de uma situação, a situação de acontecimento-notícia. Tal situação implica diferentes níveis: negociar o que é e o que não é notícia, o que contar e como contar, são processos estruturados por meio do enquadramento (ANTUNES, 2009, p.92 e 93).

### 3.3 ENQUADRAMENTO JORNALÍSTICO SOB UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO

É preciso cuidado com a noção de enquadramento jornalístico para não anular o complexo processo de construção de uma notícia e se apegar apenas a uma ideia inicial limitada sobre o que ela quer comunicar. Pois, como lembra Antunes, “dependendo do recorte, uma mesma matéria pode conter em diferentes passagens várias ideias-chave, no interior do próprio material significante que a compõe” (2009, p.97).

Nos primórdios dos estudos do enquadramento, Erving Goffman já trazia a ideia de esquema primário, em que o reposicionamento de um acontecimento a partir de outro ângulo de percepção adicionaria novos significados sobre algo já conhecido (2006, p.23). Nesse caso, o *frame* organiza o discurso, e dentro do campo jornalístico, o enquadramento se encaixa muito mais em uma noção de perspectiva do que de estrutura.

Assim, são criados *frames* temáticos para os assuntos que aparecem em matérias jornalísticas através da interpretação de quem as escreve, dos títulos e fotografias escolhidas, ganchos e fontes entrevistadas.

Para saber como foi pensado o enquadramento de uma reportagem, Entman aconselha identificar primeiro o problema apresentado na mesma, prestando atenção na narrativa. Assim, o *frame* “pode ser detectado pela sondagem de palavras em particular e em imagens visuais que aparecem insistentemente na narrativa” (Entman, 1991, p.7). O autor ainda indica cinco elementos para identificar o enquadramento de uma reportagem, que seriam: palavras-chave, metáforas, conceitos, símbolos e imagens.

Portanto, “todo elemento significativo na estruturação, por exemplo, do discurso do jornal impresso, e que atue como nucleador pode ser tomado como um índice para construção de um dispositivo de enquadramento” (Antunes, 2009, p.94).

Apesar de aparecer muitas vezes de forma velada, é o enquadramento que dá ao leitor a capacidade de interpretar determinada notícia. Interpretação essa que não acontece ao acaso, considerando que os *frames* são, geralmente, ideias criadas

socialmente e que não pode ser visto como algo separado do meio onde a notícia é produzida.

Como estruturas cognitivas, modelos culturais ou esquemas discursivos, eles operam em interdependência. A percepção emerge em um processo de socialização cuja transmissão se dá por meio de práticas discursivas, criadas, modeladas e transformadas no âmbito da cultura (ANTUNES, 2009, p.97).

A singularidade, ou seja, o que há de único em um determinado acontecimento é um valor notícia importante para o jornalismo, porém um evento ou fato precisa ter elementos que o insira em algum contexto social para que possa ser noticiado por algum veículo midiático.

Cada acontecimento narrado pelo jornalismo se inscreve também em dimensões mais amplas, donde é possível, a partir dele, perceber a inserção em uma determinada classe de eventos particulares, que por sua vez aponta na direção de uma universalidade, no sentido da indicação de características mais abrangentes da realidade à qual pertence o acontecimento noticiado (DE CARVALHO, 2009, p.2).

Entman destaca que o processo de comunicar só se torna completo através da relação entre a cultura e quem fala (ou escreve), criando um contexto ideológico para as notícias, tornando-as mais relevantes e levando quem a recebe a perceber problemas e fazer julgamentos morais. Para ele, a essência do enquadramento consiste no ato de aumentar ou diminuir elementos da realidade que será retratada.

O framing essencialmente envolve seleção e saliência. Enquadrar é seleccionar alguns aspectos de uma realidade percebida e torná-los mais salientes num texto comunicativo, de forma a promover uma definição particular de um problema, uma interpretação causal, avaliação moral e/ou uma recomendação de tratamento para o item descrito (ENTMAN, 1993, p. 52).

Os enquadramentos ajudam a compreender o mundo à nossa volta e o que nele acontece, porém, é algo que não se produz isoladamente, eles se co-produzem através da leitura de diferentes aspectos da realidade e de elementos que aparecem na história que será contada, tornando determinada interpretação básica mais marcante.

Quando textos jornalísticos apelam a figuras como do herói, do vilão ou da vítima, ou quando produzem relações de causalidade entre eventos relatados nas notícias, operam no âmbito de esquemas cognitivos. A

composição de múltiplas esquematizações em uma forma complexa e consistente engendraria um frame cognitivo (ANTUNES, 2009, p.9)

Antunes segue destacando que “a notícia é, sobretudo, um bem simbólico que estabelece modalidades de vinculação e interação entre instâncias da produção e da recepção, não podendo ser vista nem de maneira autonomizada dessas instâncias e nem analisada de forma imanente” (2009, p.93).

Ao analisar o enquadramento de um veículo de mídia, algum elemento ou uma perspectiva em particular pode aparecer com maior ênfase em um único texto ou em vários momentos de uma cobertura jornalística específica, confirmando, ou não, a visão incorporada e, muitas vezes, estereotipada sobre determinado tema.

Quando o enquadramento aparece sob uma perspectiva de gênero, por exemplo, eles aparecem explícitos através de elementos específicos como frases feitas, comparações, estratégias retóricas (figuras de linguagem, personalização, argumentação), relação de causa e consequência, conclusão da reportagem, entre outros.

É “uma espécie de princípio interpretativo que organiza um conjunto de temas” (Antunes, 2009, p.96) e se torna responsável por criar um sentido para a realidade apresentada, podendo inclusive, definir o debate público e a formação de opinião da audiência.

É o que podemos chamar também de enquadramento ou perspectiva dominante. Trata-se, portanto, de como o assunto é rotulado pela mídia. “Ou seja, os frames são as ideias organizadoras centrais que indicam sentidos para os eventos relevantes e sugerem o que está em questão” (DANTAS, 2009, p.5).

Luis Felipe Miguel e Flávia Biroli (2008, p. 25) pontua que a mídia aparece como um ambiente que “difunde visões da realidade social que tendem a confirmar e naturalizar as visões já incorporadas pelos agentes (homens e mulheres) com relação às hierarquias de gênero”, onde a ideologia dominante acaba aparecendo nos conteúdos veiculados, podendo definir, inclusive, as formas hegemônicas de pensar as questões, reforçando a constatação do jornalista como um ser social com

valores e visão de mundo sendo refletidos no momento da construção do enquadramento de uma notícia.

Não há como pensar a cultura (aqui entendida como conjunto de regras, hábitos e valores historicamente construídos numa sociedade) em que estamos inseridos sem refletir sobre o papel do jornalismo. A participação do jornalismo na normatização da sociedade fica evidente por este prisma, bem como nos processos pelos quais são valoradas as relações sociais. É em meio a isso que se situam as representações de gênero. Esses mesmos valores e formas de construção da realidade através da notícia incidem sobre a construção de determinadas concepções de gênero, definindo masculinidades e feminilidades (SILVA, 2010, p. 37).

Para entender o que seria o conceito de gênero aqui colocado, podemos recorrer à estudos como o da filósofa francesa Simone de Beauvoir, uma das primeiras a trazer nas suas obras as distinções sociais entre homens e mulheres e entre sexo e gênero. Apesar de considerar os dados biológicos, “sendo o corpo o instrumento de nosso domínio do mundo”, ela defende que os mesmos não bastam para definir uma hierarquia dos sexos (BEAUVOIR, 1970, p. 52).

A socióloga Moema Viezzer (1989) segue o pensamento de Beauvoir no livro “O Problema Não Está na Mulher”, e difere sexo – que teria característica fisiológica – e gênero, que aparece com um sentido mais cultural, psicológico e sociológico. Assim, ainda que os dois termos “se encontrem vinculados entre si de maneira inseparável na mentalidade geral, não existe uma dependência rígida e irrestrita entre ambas as dimensões” (VIEZZER, 1989, p. 107-108).

O vocábulo gênero, portanto, seria empregado para determinar os papéis de homens e mulheres na sociedade, como conceitua a socióloga, “são relações mútuas que se estabelecem entre os seres humanos para a produção e a reprodução das condições materiais de existência” (VIEZZER, 1989, p. 108).

Tornar notícia questões sobre mulheres e gênero não significa, necessariamente, que o tema será tratado de forma sensível, por isso faz-se necessário questionar como essas mulheres e suas histórias são apresentadas pelos veículos de comunicação de massa.

Ao analisar a cobertura de veículos midiáticos ao longo do tempo é preciso considerar questões como patriarcado e hegemonia no jornalismo e é inevitável

perceber a forma como as mulheres foram retratadas, sempre através de julgamentos e do reforço de estereótipos de gênero, acionando quadros primários (GOFFMAN, 2012) e desconsiderando enquadramentos técnicos.

É preciso destacar também que fatores e estruturas de dentro da organização jornalística podem definir o *frame* de uma matéria ou de alguma cobertura de determinado fato, tanto, ou até mais, do que fatores naturais ou sociais. Portanto, é comum que vozes femininas também não costumem ser ouvidas em meio as fontes, confirmando como funciona as estruturas de redações geralmente comandada por homens e que “sempre respondeu a interesses econômicos e políticos institucionalizados e transmitidos de geração a geração” (VIEZZER, 1989, p. 115).

A dominação masculina em qualquer classe considerada dominante, e se manifesta através da exploração, da desigualdade, da repressão, do machismo, da discriminação, dentre outras formas (VIEZZER, 1989). Segundo a autora: “A emergência do conceito de relações sociais de gênero se elaborou como parte da busca de uma teoria feminista que contemplasse, de maneira globalizante, todas as questões relacionadas com a subordinação da mulher ao homem”, e ao longo dos anos se tornou “um dos principais instrumentos de análise das condições em que vivem as mulheres em relação aos homens em qualquer tipo de sociedade (VIEZZER, 1989, p. 111).

Como exceção podemos citar a análise de Gaye Tuchman sobre como o movimento feminista foi noticiado por jornais norte-americanos nos anos 1960, em que editoriais machistas foram ofuscados pela atuação de jornalistas femininas nas redações, havendo assim uma mudança de enfoque e enquadramento.

Ainda que Tuchman (1978, p. 133-134) aponte para a existência de atores sociais em conflito, inclusive referindo-se aos lobbies promovidos por instituições interessadas em matizar favoravelmente coberturas jornalísticas que lhes dizem respeito, “recrutando” jornalistas a seu serviço, prevalece, na perspectiva da autora, que os quadros definidores dos enquadramentos jornalísticos são os derivados das diversas dimensões institucionalizadas nas quais está inserida a atividade de produção da notícia (CARVALHO, p.6 e 7).

Isso mostra que o cenário pode ser mutável ao longo do tempo e não deve ser estudado isoladamente, levando-se em consideração cada período histórico. Nos últimos anos a mídia também tem atendido uma demanda da sociedade moderna por ambientes menos opressores e representações mais plurais e justas, fato que exige que mulheres sejam enquadradas de uma maneira diferente. A análise do *frame* nas matérias e reportagens pode ajudar a compreender como se pensa o feminino nas redações jornalísticas.

## 4 ANÁLISE DE CASO

### 4.1 ANÁLISE DE COBERTURA E ENQUADRAMENTO DO PORTAL ESTADÃO DIGITAL

Para aplicar a teoria e as noções de enquadramento vistas anteriormente, traremos um exemplo prático de enquadramento sob perspectiva. Como já apontado, temos como proposta de análise o enquadramento dado pelo portal *Estadão Digital* ao caso *#FreeBritney* para que possamos dar um panorama da cobertura midiática online sobre o tema, identificando *frames* predominantes na cobertura sobre o assunto a partir do tom adotado nas matérias.

O portal deu ampla cobertura ao assunto e, neste caso, a utilização de *frames* temáticos foi identificada, optando assim por trabalhar o enquadramento de gênero. Investigou-se o lugar do jornalismo nessa forma de abordagem e um padrão de enquadramento entre as matérias que se relaciona. Os seguintes gêneros jornalísticos foram estudados: notícia, reportagem e artigo de opinião, observando no processo:

- os títulos das matérias;
- as imagens que acompanhavam as matérias;
- as expressões e palavras que se repetiam em textos completos e as fontes utilizadas nessas publicações.

O *Estadão Digital* foi lançado no ano 2000 e permite ao público a interação com o conteúdo. Utilizamos então filtros de busca com as palavras “*Britney Spears*” e “*Free Britney*” nas páginas “Estadão Cultura” e “E+Estadão” (as duas do mesmo grupo de comunicação). Para facilitar a realização, o trabalho foi dividido nas etapas de análise e leitura prévia do material do site e interpretação dos dados para identificar os aspectos mais relevantes, considerando que é no conteúdo que se descobre os *frames* e a escolha de ângulos de enfoque em detrimento de outros.

Ao final foram escolhidas para o corpus de análise as matérias publicadas entre 13 de maio de 2019 - data em que Britney, através de advogados, solicitou oficialmente o fim da tutela após 13 anos - a 20 de novembro de 2021, com as

notícias do desdobramento da tutela já encerrada, considerando esse, um tempo significativo, gerando um total de 22 matérias analisadas, pois, para se ter uma visão mais abrangente de como um veículo de comunicação tratou a questão não basta ver uma matéria, mas o conjunto delas ao longo de um determinado tempo.

Nesse período analisamos se todas as publicações poderiam fazer parte do corpus desta pesquisa e faz-se importante ressaltar a existência de textos que foram analisados, mas não foi possível identificar o enquadramento que se pretende trabalhar. Algumas trazem somente a explicação do fato ou apenas citam o nome da artista.

Contudo, outras utilizam uma apuração mais complexa para tentar entender o que realmente aconteceu, geralmente com textos opinativos e mais aprofundados. Assim, foram privilegiadas matérias jornalísticas que enquadraram o caso sob a perspectiva de gênero e apesar de ter encontrado matérias assinadas pela redação e por colunistas do próprio *Estadão*, adiantamos que há também uma tendência do veículo em ser agendado pelas agências internacionais de notícias.

Título	<i>“Britney Spears quer encerrar tutela sob a qual é mantida há 11 anos” (Anexo 1)</i>
Data	13 de maio de 2019
Linha fina	Pai da cantora teria lhe internado contra sua vontade e forçado a tomar medicamentos
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-que-r-encerrar-tutela-sob-a-qual-e-mantida-ha-11-anos.70002826948">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-que-r-encerrar-tutela-sob-a-qual-e-mantida-ha-11-anos.70002826948</a>

Após meses de especulação sobre o caso, o *Estadão Digital* publica a matéria assinada pela redação e mostra que a partir desse momento o caso ganha um ar oficial. O enquadramento dado pretende dar voz à própria cantora e à sua vontade e não mais a terceiros, como fica claro no título. Apesar disso, no decorrer do texto, a matéria usa fontes anônimas para relatar o que acontece com Britney. Como mostra o trecho:

Fontes próximas à Britney disseram ao TMZ que o pai da cantora, Jamie Spears, lhe internou em uma clínica psiquiátrica contra sua vontade em março deste ano. Ele ainda teria lhe forçado a tomar medicamentos, ações que não teria autorização para executar, mesmo com a cantora sob tutela (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 13 de maio de 2019)

A matéria se encerra lembrando os motivos pelos quais Britney foi colocada no regime de conservadoria e que, naquele momento, a cantora ainda pretendia passar a supervisão da mesma para a mãe, Lynne.

Título	<i>“Advogado diz que Britney Spears não quer mais pai encarregado de seus negócios” (Anexo 2)</i>
Data	19 de agosto de 2020
Linha fina	Cantora quer que o controle de seus assuntos seja entregue aos cuidados de Jodi Montgomery, que atuou temporariamente como curadora no ano passado devido a um problema de saúde de Jamie Spears
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,advogado-diz-que-britney-spears-nao-quer-mais-pai-encarregado-de-seus-negocios.70003405379">https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,advogado-diz-que-britney-spears-nao-quer-mais-pai-encarregado-de-seus-negocios.70003405379</a>

A intenção de dar voz à narrativa da própria Britney também fica explícito no título e na linha fina, ainda que a vontade de Britney tenha sido expressa através de advogados. A notícia, reproduzida da agência *Reuters*, ainda faz uma breve contextualização do caso e do movimento *#FreeBritney*.

No meio do texto há recursos visuais que buscam traduzir o caso mostrando a cantora em pose que faz alusão a alguém que estaria presa.

**Figura 7-** Portal *Estadão Digital*, 19/08/20 - A imagem reforça o conteúdo.



Legenda do portal: “*Britney Spears durante show em Los Angeles em 02/12/2016*”

Fonte: *Reuters/Mario Anzuoni*

Título	“ <i>Free Britney</i> ” (Anexo 3)
Data	31 de outubro de 2020
Linha fina	
Gênero	Reportagem
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/blogs/no-sofa/free-britney/">https://cultura.estadao.com.br/blogs/no-sofa/free-britney/</a>

A matéria do colunista do próprio portal, Murilo Busolin, traz uma foto de Britney raspando a própria cabeça (sem legenda) e um vídeo anexado de 10 minutos com um trecho da entrevista de Britney para a jornalista Diane Sawyer. A entrevista, realizada em 2003, aparece no documentário *Framing Britney Spears*, do jornal *The New York Times*, como um dos maiores exemplos do machismo e assédio da mídia sofridos pela cantora.

A reportagem também destaca que, na época em que foi posta em tutela e considerada mentalmente incapaz, Spears estaria apenas vivendo como qualquer mulher jovem que tinha acabado de se separar, como visto no trecho:

Britney era fotografada, quase que diariamente, curtindo a sua mais nova vida de solteira (ela tinha 25 anos na época), o que fez com que a mídia criasse uma enorme pressão pelo fato de a cantora administrar sua carreira, a farra e seus dois filhos pequenos, Sean e Jayden Federline (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 31 de outubro de 2020).

Na reportagem ele também relembra toda a trajetória da cantora, vendagem de álbuns e analisa a aparência da artista nas redes sociais que, segundo o mesmo, não seria compatível à aparência de uma estrela da música que ganha milhões:

Se você somar o fato de que o pai recebe um alto valor por desempenhar essa função com as postagens feitas na rede social da estrela – que passam uma imagem de desleixo e confusão – teria a cantora se tornado um produto da própria família? De um produto perfeito para o sonho americano à produto sem poder de decisão (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 31 de outubro de 2020).

Título	“Free Britney” (Anexo 4)
Data	01 de novembro de 2020
Linha fina	A princesinha do pop ditou tendências por anos, enquanto construía seu próprio império, mas, cá entre nós... Por essa trajetória e esses impressionantes números, você diria que ela precisa de autorização para realizar as tarefas mais simples e rotineiras?
Gênero	Artigo de opinião
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral/free-britney.70003496677">https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral.free-britney.70003496677</a>

Em intervalo de dois dias o portal produziu uma reportagem e um artigo de opinião sobre o caso com o mesmo título, mostrando que a *hashtag* invadiu as redes sociais e passou a chamar atenção da mídia. O artigo também escrito por Murilo Busolin já começa questionando a necessidade de existência da tutela da artista na linha fina.

Quando o artigo de opinião afirma que “o ‘surto’ da artista durou cerca de dois anos e ela acabou internada em clínicas de reabilitação por diversas vezes”, a fase ruim de Britney é suavizada ao colocar a palavra “surto” entre aspas e destacar a obra artística dela, afirmando que Britney “converteu os seus problemas pessoais na criação do elogiado disco *Blackout*”.

A partir daí, o jornalista relembra a trajetória de Britney, vendagem de álbuns e dá ênfase ao volume de trabalho que a artista era submetida, mesmo sendo considerada física e mentalmente incapaz.

O colunista encerra o artigo se posicionando sobre o caso com a frase:

Espero que não demore para que a campanha Free Britney se concretize (ESTADÃO DIGITAL, 01 de novembro de 2020).

Título	“Em vídeo, Britney Spears diz a fãs que está ‘ótima’ e nunca esteve ‘mais feliz’” (Anexo 5)
Data	04 de novembro de 2020
Linha fina	
Gênero	Reportagem
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,em-video-britney-spears-diz-a-fas-que-esta-otima-e-nunca-esteve-mais-feliz.70003500667">https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,em-video-britney-spears-diz-a-fas-que-esta-otima-e-nunca-esteve-mais-feliz.70003500667</a>

Matéria escrita por Jill Serjeant, também da *Reuters*, e reproduzida pelo portal de notícias, mostra já no título que a saúde mental de Britney Spears é o foco, porém dessa vez é a própria cantora que fala sobre ela na primeira pessoa ao classificar como se sente após diferentes versões e especulações sobre a sua situação jurídica e saúde mental ser especulada por fãs e pela imprensa.

O vídeo que Britney postou do *Instagram* é reproduzido na reportagem e reforçado em aspa da cantora:

Sei que tem havido muitos comentários e muitas pessoas dizendo muitas coisas diferentes a meu respeito, mas só quero que vocês saibam que estou ótima (ESTADÃO DIGITAL, 04 de novembro de 2020).

A reportagem ainda define os ativistas do *Free Britney* como “um grupo de fãs pequeno, mas barulhento” e é cuidadosa em falar dos motivos que levaram a cantora a ser posta em tutela definindo suas fases ruins como “colapso mental”.

Título	“ <i>Framing Britney Spears</i> ’ retrata ruína emocional da cantora que inspirou o movimento #FreeBritney” (Anexo 6)
Data	9 de fevereiro de 2021
Linha fina	Documentário aborda os altos e baixos da estrela pop e sugere que Britney Spears foi manipulada
Gênero	Reportagem
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,framing-britney-spears-retrata-ruina-emocional-da-cantora-que-inspirou-o-movimento-freebritney,70003610398">https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,framing-britney-spears-retrata-ruina-emocional-da-cantora-que-inspirou-o-movimento-freebritney,70003610398</a>

Com o lançamento do documentário produzido pelo jornal *The New York Times*, o *Estadão Digital* publica reportagem sobre o mesmo, escrita por Maggy Donaldson (agência de notícias). Além de dar destaque à repercussão do filme, o *frame* usado aproveita o lançamento para destacar o machismo ao qual Britney foi exposta e a exploração da imagem e de problemas emocionais da cantora. A jornalista escreve:

De seus dias como uma pré-adolescente corajosa em *Star Search* em 1992 até o momento quando ela apareceu com a cabeça raspada em 2007, o documentário retrata uma superestrela magnética, cuja imagem passou a ser a de todos, menos de si. O documentário mostra como a notória âncora Diane Sawyer a pressiona para explicar por que ela "fez algo" para causar "tanta dor" a seu parceiro, o não menos famoso Justin Timberlake, em sua separação, situação que deixou Spears, como comentou um entrevistado, como "a prostituta da vez". E Matt Lauer, a agora ex-figura matinal da televisão que caiu em desgraça, levou-a às lágrimas em uma entrevista de 2006, na qual criticou sua condição física durante a gravidez de seu segundo filho (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 9 de fevereiro de 2021).

Título	<i>“Processo de Britney Spears volta a atrair atenção após documentário de TV” (Anexo 7)</i>
Data	12 de fevereiro de 2021
Linha fina	Brenda Penny, juíza do Tribunal Superior de Los Angeles, disse que o pai da cantora e uma empresa de fundo fiduciário recém-indicada precisam trabalhar juntos para desenvolver um plano de investimento que beneficiará Britney
Gênero	Reportagem
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica/processo-de-britney-spears-volta-a-atrair-atencao-apos-documentario-de-tv.70003614629">https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica/processo-de-britney-spears-volta-a-atrair-atencao-apos-documentario-de-tv.70003614629</a>

Outra matéria reproduzida da *Reuters* é consequência da repercussão do documentário do jornal americano e do movimento de retratação da mídia após a repercussão do caso Britney.

A reportagem anuncia que:

A revista *Glamour* emitiu um pedido de desculpas, dizendo "Somos todos culpados pelo que aconteceu com Britney Spears - podemos não ter causado sua derrocada, mas a financiamos" (12 de fevereiro de 2021 PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 2021).

Fotos de manifestantes com cartazes do movimento e roupas rosa, a cor oficial do movimento *#FreeBritney*, ilustram a notícia com a legenda: *“Fã da cantora Britney Spears segura cartaz com dizeres 'Libertem Britney', em Los Angeles”*.

Figura 8 - Portal *Estadão Digital*, 12/02/21



Fonte: *Reuters*/Mike Blake

Título	<i>“Justin Timberlake pede desculpas a Britney Spears e Janet Jackson: ‘Sei que errei’”</i> (Anexo 8)
Data	12 de fevereiro de 2021
Linha fina	O cantor se manifestou depois de críticas surgidas nesta semana a entrevistas que ele deu cerca de 20 anos atrás a respeito de sua vida sexual com Britney quando ambos estavam no auge da carreira
Gênero	Reportagem
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,justin-timberlake-pede-desculpas-a-britney-spears-e-janet-jackson-sei-que-errei,70003614841">https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,justin-timberlake-pede-desculpas-a-britney-spears-e-janet-jackson-sei-que-errei,70003614841</a>

No mesmo dia, outra reportagem da *Reuters* é republicada, motivada pelo machismo e sexismo que o documentário *Framing Britney Spears* escancarou. Escrita por Jill Serjeant, a matéria fala do cantor, exposto no documentário tendo comportamentos julgados machistas com duas artistas nos anos 2000: Britney e Janet Jackson.

A matéria enfoca:

Timberlake se manifestou em sua conta de Instagram depois de críticas surgidas nesta semana nas redes sociais e na mídia a entrevistas que ele deu cerca de 20 anos atrás a respeito de sua vida sexual com Britney quando ambos estavam no auge da carreira. A reação veio na esteira de um documentário de televisão sobre a ascensão e a queda de Britney, inclusive como ela foi menosprezada pela mídia quando o relacionamento terminou, em 2002. Timberlake também é assombrado há anos por acusações de que não assumiu responsabilidade suficiente pela infame "falha de guarda-roupa" do show do intervalo do Super Bowl de 2004, quando expôs um seio de Janet Jackson no palco acidentalmente (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 12 de fevereiro de 2021).

A reportagem traz a declaração de Timberlake ao longo do texto:

Quero me desculpar especificamente tanto a Britney Spears quanto a Janet Jackson individualmente, porque eu me importo com estas mulheres e as respeito e sei que errei. Entendo que deixei a desejar nestes momentos e em muitos outros e que me beneficieei de um sistema que tolera a misoginia e o racismo (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 12 de fevereiro de 2021)

Título	<i>“Framing Britney Spears’ só arranha a superfície da prisão em que a Princesa do Pop vive há 13 anos” (Anexo 9)</i>
Data	21 de março de 2021
Linha fina	Documentário disponível no Globoplay explora a tutela que impede uma das artistas mais conhecidas no mundo de ser dona da própria vida
Gênero	Artigo de opinião
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,framing-britney-spears-so-arranha-a-superficie-da-prisao-em-que-a-princesa-do-pop-vive-ha-13-anos.70003655555">https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,framing-britney-spears-so-arranha-a-superficie-da-prisao-em-que-a-princesa-do-pop-vive-ha-13-anos.70003655555</a>

Em artigo assinado pelo jornalista João Ker o portal enquadra o caso Britney mais uma vez pela perspectiva de gênero e analisa o escrutínio midiático exposto no documentário do jornal norte americano, mostrando porque os fatos explicitados no filme seriam inaceitáveis no mundo atual.

Como pode ser observado em um fragmento do artigo:

Em 2021, no mundo pós-Me Too e com a existência de redes sociais ou apenas do bom senso coletivo, é inimaginável que jornalistas e apresentadores de TV perguntem a uma adolescente em rede nacional se ela é virgem ou se seus seios são reais. Porém, como fica claro no filme, esses foram apenas alguns dos muitos absurdos que Britney precisou suportar enquanto crescia sob as lentes da mídia e se tornava uma mulher adulta que explorava a própria sexualidade em músicas, videocliques e ensaios fotográficos. Imagens de Britney perseguida por dezenas de paparazzi, tendo sua capacidade materna questionada em capas de jornais e seu ex-namorado, Justin Timberlake, gabando-se publicamente de ter transado com ela são intercaladas com depoimentos em que a própria estrela se queixa dessas cobranças. Um dos momentos mais impactantes é também aquele em que a artista aparece mais vulnerável, quando, grávida do segundo filho, ela desaba durante uma entrevista e, entre lágrimas, diz que seu maior desejo é ser deixada em paz (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 21 de março de 2021).

Título	<i>"Britney Spears critica documentário sobre sua vida: 'Hipócrita'" (Anexo 10)</i>
Data	04 de maio de 2021
Linha fina	<i>'Eles criticam a mídia e depois fazem a mesma coisa', disse a cantora sobre o longa 'Framing Britney Spears: A Vida de uma Estrela'</i>
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-documentario-sobre-sua-vida-hipocrita.70003703424">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-documentario-sobre-sua-vida-hipocrita.70003703424</a>

Na matéria assinada da redação, o portal mostra mais uma vez que o enquadramento pretende dar voz à dona da história e enfatiza já no título a opinião de Britney sobre o produto audiovisual lançado para discutir a sua vida e situação jurídica, algo impensável nas décadas anteriores.

Isso pode ser observado na declaração da cantora publicada na reportagem:

Estou profundamente lisonjeada! Mas, esses documentários são tão hipócritas: eles criticam a mídia e depois fazem a mesma coisa. Infelizmente, meus amigos, acho que o mundo está mais interessado no negativo. Quer dizer, isso não deveria ser um negócio e uma sociedade sobre o futuro? Por que destacar os momentos mais negativos e traumatizantes da minha vida desde sempre? (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 04 de maio de 2021).

A fala de Britney aparece no contexto do lançamento do documentário do *The New York Times* e após a hashtag *#FreeBritney* ganhar repercussão na mídia. *Framing Britney Spears* também mostra sua infância, traumas, problemas com a fama e os motivos dela ser colocada em tutela, além de analisar o enquadramento da mídia sobre ela. O site traz na matéria a imagem de Britney no início da carreira que se tornou a foto de capa do documentário:

**Figura 9** - Portal *Estadão Digital*, 04/05/21



Fonte: FX / Reprodução

Na legenda da foto, o portal reforça: “Disponível no Globoplay, o documentário 'Framing Britney Spears' explora o assédio midiático e a tutela sobre a cantora”.

Título	“O que Britney Spears enfrentou não teria acontecido a um homem” (Anexo 11)
Data	27 de junho de 2021
Linha fina	Artistas masculinos costumam ser presumidos como competentes e capazes, não importando seu passado; já as mulheres têm que provar várias vezes sua competência e sanidade
Gênero	Artigo de opinião
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,o-que-britney-spears-enfrentou-nao-teria-acontecido-a-um-homem,70003761195">https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,o-que-britney-spears-enfrentou-nao-teria-acontecido-a-um-homem,70003761195</a>

O artigo de opinião assinado por Helaine Olen, do jornal *Washington Post* e reproduzido pelo portal, volta a deixar explícito já no título o enquadramento sob perspectiva de gênero.

A matéria foi publicada logo após o depoimento de Britney no tribunal e relata os pontos de maior destaque do depoimento, como o que a cantora revela que era proibida pela tutela de remover um DIU [dispositivo contraceptivo] para engravidar novamente.

Logo no início, a jornalista determina:

Sejamos claros: “o que aconteceu a Britney Spears jamais teria acontecido com uma versão masculina de Britney Spears” (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 27 de junho de 2021).

Sobre o impedimento de retirar o contraceptivo ela é enfática: “Isso não é mero paternalismo. É violação de direitos humanos. E totalmente assustador” (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 27 de junho de 2021). Ela continua o artigo lembrando artistas homens que apesar do comportamento errático, em nenhum momento sequer foi cogitado colocá-los em um regime de tutela:

Agora pense nos incontáveis artistas homens que embarcaram em aparições públicas enlouquecidas, vício em drogas ou comportamento emocionalmente perturbado. Em poucos segundos, posso citar Michael Jackson, Kanye West e Robert Downey Jr., que uma vez foi levado pela polícia após entrar na casa de um vizinho pelado e dormir na cama de uma criança. Quando ligaram para o 911 [número da polícia nos Estados Unidos], você podia ouvi-lo roncando ao fundo (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 27 de junho de 2021)

E segue:

A teoria da gestão mostrou que homens costumam ser presumidos como competentes e capazes, não importando seu passado. Nós, mulheres, por outro lado, temos que provar várias e várias vezes: nossa competência, nossa perspicácia financeira, nossa sanidade. E tutelas e comprometimentos involuntários foram usados ao longo da história para controlar mulheres e tomar o controle de suas finanças (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 27 de junho de 2021).

Título	Christina Aguilera declara apoio a Britney Spears: 'Merece todo amor e suporte do mundo' (Anexo 12)
Data	29 de junho de 2021
Linha fina	Em postagem nas redes sociais, Aguilera defende direito de Spears de ter autonomia sobre a própria carreira
Gênero	Reportagem
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.christina-aguilera-declara-apoio-a-britney-spears-merece-todo-amor-e-suporte-do-mundo,70003763345">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.christina-aguilera-declara-apoio-a-britney-spears-merece-todo-amor-e-suporte-do-mundo,70003763345</a>

Título	“Iggy Azalea sobre relação de Britney Spears e pai: 'ela não está exagerando ou mentindo’” (Anexo 13)
Data	01 de julho de 2021
Linha fina	Cantoras dividiram palco em 2015 para o single ‘ <i>Pretty Girls</i> ’
Gênero	Reportagem
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.iggy-azalea-sobre-relacao-de-britney-spears-e-pai-ela-nao-esta-exagerando-ou-mentindo.70003765865">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.iggy-azalea-sobre-relacao-de-britney-spears-e-pai-ela-nao-esta-exagerando-ou-mentindo.70003765865</a>

Título	“ <i>Britney Spears: Miley Cyrus, Mariah Carey, Katy Perry e outras criam fundo para apoiar cantora</i> ” (Anexo 14)
Data	07 de julho de 2021
Linha fina	De acordo com jornal <i>The Mirror</i> , Christina Aguilera e Paris Hilton também se juntaram ao <i>#FreeBritney</i>
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.britney-spears-miley-cyrus-mariah-carey-katy-perry-e-outras-criam-fundo-para-apoiar-cantora.70003771155">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.britney-spears-miley-cyrus-mariah-carey-katy-perry-e-outras-criam-fundo-para-apoiar-cantora.70003771155</a>

Título	“Madonna se solidariza com Britney Spears: 'Devolvam a vida desta mulher'” (Anexo 15)
Data	09 de julho de 2021
Linha fina	Cantora fez a publicação no Instagram em apoio ao movimento <i>FreeBritney</i>
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.madonna-se-solidariza-com-britney-spears-devolvam-a-vida-desta-mulher,70003773739">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.madonna-se-solidariza-com-britney-spears-devolvam-a-vida-desta-mulher,70003773739</a>

Nos dias seguintes ao depoimento de Britney Spears à corte de Los Angeles, o portal *Estadão Digital* publicou quatro matérias próprias sobre o caso no período de uma semana falando sobre artistas femininas que prestaram apoio à Britney, e todos os títulos explicitam esse enquadramento. As duas reportagens (29/06/21 e 01/07/21) foram assinadas pela jornalista Cindy Damasceno e as duas notícias (07/07/21 e 09/07/21) são da redação.

Uma das matérias dá destaque à sororidade entre as artistas ao destacar as falas de Christina Aguilera:

É inaceitável que qualquer mulher, ou ser humano, que queira estar no controle de seu próprio destino, não tenha permissão para viver a vida como deseja. Toda mulher deve ter direito ao seu próprio corpo, seu próprio sistema reprodutivo, sua própria privacidade, seu próprio espaço, sua própria cura e sua própria felicidade (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 29 de junho de 2021)

Também cita Madonna:

Morte ao patriarcado ganancioso que tem feito isso com as mulheres por séculos. Isso é uma violação dos direitos humanos. Britney, nós vamos te tirar dessa prisão (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 09 de julho de 2021)

A notícia (09 de julho de 2021) termina listando todas as cantoras que se pronunciaram a favor de Britney desde que o caso começou a ganhar repercussão.

Título	<i>“Britney Spears terá um novo advogado no caso de tutela”</i> (Anexo 16)
Data	15 de julho de 2021
Linha fina	Juíza de Los Angeles acata pedido da cantora, que luta para se desvincilhar do comando do pai
Gênero	Reportagem
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,britney-spears-tera-um-novo-advogado-no-caso-de-tutela.70003779166">https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,britney-spears-tera-um-novo-advogado-no-caso-de-tutela.70003779166</a>

A decisão mostrada no título e linha fina é reflexo de uma mudança na lei americana provocada pelo caso *#FreeBritney*, já que a partir desse momento pessoas sob tutela judicial terão o direito de escolher seus próprios advogados.

A reportagem traz a aspa do congressista do estado da Flórida (EUA), Matt Gaetz, que acompanhava uma das audiências do lado de fora do tribunal de Los Angeles: Ele diz: “Agora, todo mundo sabe o que Britney Spears quer, e é a liberdade que deve ser dada a todo americano. Britney livre!” (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 15 de julho de 2021)

O texto deixa explícito ao destacar esta declaração que o movimento já havia saído do âmbito de fãs e se tornado um movimento político, gerando mobilizações do congresso americano, grupos feministas e de defensores de direitos humanos e reprodutivos.

Título	“ <i>Britney Spears irá se afastar das redes sociais devido à 'mentiras horríveis'</i> ” (Anexo 17)
Data	10 de agosto de 2021
Linha fina	Cantora compartilhou desabafo sobre as notícias que circulam sobre ela: 'O mundo pode ser um lugar horrível'
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.britney-spears-ira-se-afastar-das-redes-sociais-devido-a-mentiras-horriveis.70003806302">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.britney-spears-ira-se-afastar-das-redes-sociais-devido-a-mentiras-horriveis.70003806302</a>

Ainda em reflexo ao documentário *Framing Britney Spears*, o *Estadão Digital* traz já no título a crítica de Britney à mídia reproduzindo um post do *Instagram* da cantora.

A aspa em destaque na notícia critica o que ela classifica como “mentiras maldosas da imprensa” sobre ela após a repercussão do seu depoimento no tribunal em 23 de junho de 2021 e versões diferentes de pessoas envolvidas na tutela que estavam sendo divulgadas:

Em um sistema que me senti completamente sem esperança por tanto tempo, pelo menos tenho uma plataforma para compartilhar. Infelizmente as notícias têm sido bem desagradáveis, dizendo mentiras horríveis e maldosas sobre mim. Então, vou postar um pouco menos de agora em diante (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 10 de agosto de 2021)

Título	“ <i>Britney vs Spears</i> ’: documentário da Netflix expõe ilegalidades da tutela que controla popstar” (Anexo 18)
Data	29 de setembro de 2021
Linha fina	Filme lançado um dia antes de a cantora pop ir ao tribunal lutar novamente por sua independência traz personagens e episódios até então pouco explorados
Gênero	Artigo de opinião
Link	<a href="https://cultura.estadao.com.br/noticias/cinema,britney-vs-spears-documentario-da-netflix-expoe-ilegalidades-da-tutela-que-controla-popstar.70003854191">https://cultura.estadao.com.br/noticias/cinema,britney-vs-spears-documentario-da-netflix-expoe-ilegalidades-da-tutela-que-controla-popstar.70003854191</a>

Em 29 de setembro de 2021 o portal também publicou reportagem assinada pelo jornalista João Ker sobre o lançamento de mais um documentário que explora o *Free Britney* e a carreira da cantora. O artigo destaca o que o filme, produzido pela *Netflix*, acrescenta ao entendimento do movimento e conclui o texto mais uma vez com um enquadramento que liga o caso Britney à questões como machismo e gênero.

Ele diz:

Para a opinião pública, o filme mostra que a mulher muitas vezes chamada de louca estava apenas tentando conciliar os fantasmas pessoais de uma mãe recém-divorciada com a persona pública da popstar mais fotografada e buscada na internet durante os anos 2000. Já para o tribunal da Califórnia, *Britney Vs Spears* explica de maneira estarrecedora como o sistema legal de tutela permitiu que a uma das popstars mais poderosas fosse medicada, controlada e silenciada por mais de 13 anos sem seus direitos humanos básico (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 29 de setembro de 2021)

Título	“Justiça determina fim da tutela de Britney Spears” (Anexo 19)
Data	12 de novembro de 2021
Linha fina	Após 13 anos e muitas manifestações de fãs, cantora reconquista seus direitos
Gênero	Artigo de opinião
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.justica-determina-fim-da-tutela-de-britney-spears.70003897352">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.justica-determina-fim-da-tutela-de-britney-spears.70003897352</a>

Em 12 de novembro de 2021 a tutela de Britney Spears foi encerrada definitivamente e o *Estadão Digital* dá destaque ao caso com uma matéria de redação e agências (EFE) em que contextualiza o caso e apresenta a declaração de agradecimento que a cantora postou na sua página no *Instagram*.

Meu Deus, eu amo tanto meus fãs que é uma loucura! Acho que vou chorar o resto do dia! Melhor dia de todos... louvado seja o Senhor (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 12 de novembro de 2021)

Na imagem de destaque, uma foto dividida entre a cantora e o pai, evidenciado que o caso se tornou uma batalha entre pai e filha, elemento comumente explorado no jornalismo com a legenda: “*Jamie Spears, pai de Britney Spears, perdeu a tutela legal da cantora*”

**Figura 10** - Portal *Estadão Digital*, 12/11/21



Fonte: *The Associated Press*

Título	“Lady Gaga chama Britney Spears de inspiração após fim da tutela” (Anexo 20)
Data	13 de novembro de 2021
Linha fina	A 'princesa do pop' foi liberada do controle sob o qual viveu por mais de dez anos após um colapso de saúde mental
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.lady-gaga-chama-britney-spears-de-inspiracao-apos-fim-da-tutela,70003898051">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.lady-gaga-chama-britney-spears-de-inspiracao-apos-fim-da-tutela,70003898051</a>

Mesmo após o fim da conservadoria, o portal continuou repercutindo o caso com mais uma matéria em que artistas femininas voltaram a demonstrar apoio a Britney Spears. A republicação da *Reuters* foi assinada por Alex Fraser.

A mesma destaca a declaração de Lady Gaga sobre o caso em que ela diz:

O jeito que ela (Britney) foi tratada nesse mercado foi muito errado. E o jeito que as mulheres são tratadas na indústria da música é algo que eu gostaria que mudasse. Ela sempre será uma inspiração para as mulheres (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 13 de novembro de 2021).

A notícia lembra que Gaga também lida com problemas de saúde mental e com o trauma de uma agressão sexual cometida por um produtor da área musical quando ela tinha 19 anos.

Título	<i>“Britney Spears se diz feliz em ter 'as chaves do carro' ao recuperar liberdade”</i> (Anexo 21)
Data	17 de novembro de 2021
Linha fina	No <i>Instagram</i> , cantora também agradeceu ao movimento <i>#FreeBritney</i>
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://emais.estadao.com.br/noticias/gente.britney-spears-se-diz-feliz-em-ter-as-chaves-do-carro-ao-recuperar-liberdade.70003901063">https://emais.estadao.com.br/noticias/gente.britney-spears-se-diz-feliz-em-ter-as-chaves-do-carro-ao-recuperar-liberdade.70003901063</a>

A republicação da *Reuters* escrita por Nishit Jogi traz um agradecimento da cantora ao movimento *#FreeBritney* em aspas que demonstram que a cantora pretende ser um símbolo para outras mulheres e pessoas em situação de exploração.

A notícia destaca trechos postados pela cantora em suas contas no *Twitter* e *Instagram* em que ela deseja ser "uma defensora das pessoas com deficiências reais", além de afirmar que espera que sua história crie impacto e "cause mudanças no sistema corrupto".

Título	<i>“Britney Spears critica resposta de Christina Aguilera sobre tutela” (Anexo 22)</i>
Data	20 de novembro de 2021
Linha fina	Intérprete de <i>‘Lady Marmalade’</i> evitou comentar se tinha estado em contato com a cantora que saiu recentemente da tutela do pai
Gênero	Notícia
Link	<a href="https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-resposta-de-christina-aguilera-sobre-tutela.70003903979">https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-resposta-de-christina-aguilera-sobre-tutela.70003903979</a>

Apesar de várias matérias anteriores com o enquadramento de apoio entre mulheres da indústria, o portal reproduz e repercute algo que era comum e bastante explorado pela mídia nos anos 2000: a suposta rivalidade entre cantoras, especialmente no universo pop.

Na notícia, Spears opina sobre a resposta evasiva de Aguilera, contemporânea e antiga colega da época do *Clube do Mickey*, ao ser questionada por jornalistas sobre a sua conservadora.

A aspa de Britney na matéria diz:

Eu amo cada um que me apoiou, mas se recusar a falar quando você sabe a verdade é equivalente a uma mentira! 13 anos em um sistema abusivo corrupto. Por que é um tema tão difícil para as pessoas falarem sobre? Fui eu que passei por isso. Obrigada a todos os apoiadores que falaram e me apoiaram. Sim, eu me importo! (PORTAL ESTADÃO DIGITAL, 20 de novembro de 2021).

E para uma melhor interpretação são utilizados aqui, através de tabelas, os conceitos de problema, causa, sugestão de tratamento e julgamento moral propostos por Robert Entman (1993) e que ajudaram a nortear essa pesquisa, na análise de enquadramento das notícias onde esses elementos foram encontrados.

MATÉRIA	PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO/ SUGESTÃO DE TRATAMENTO	JULGAMENTO MORAL
<p><a href="#">“Britney Spears quer encerrar tutela sob a qual é mantida há 11 anos”</a></p> <p>Notícia, 13 de maio de 2019</p>	<p>Cantora comparece a um tribunal para cancelar o processo de tutela</p>	<p>Britney foi colocada em regime de tutela em 2008, após momentos de tensão na sua vida</p>	<p>–</p>	<p>Fonte destacada na matéria afirma que pai de Britney, Jamie Spears, teria lhe internado em uma clínica psiquiátrica contra sua vontade e lhe forçado a tomar medicamentos</p>
<p><a href="#">“Advogado diz que Britney Spears não quer mais pai encarregado de seus negócios”</a></p> <p>Notícia, 19 de agosto de 2020</p>	<p>Cantora quer que o controle de seus assuntos seja entregue a um tutor temporário</p>	<p>Os documentos não justificaram sua postura</p>	<p>–</p>	<p>A matéria lembra que os fãs acreditam que Britney estaria sendo mantida como prisioneira e enviando sinais cifrados nas redes sociais</p>

<p><a href="#">“Free Britney”</a></p> <p>Reportagem, 31 de outubro de 2020</p>	<p>Matéria explica movimento que pede a liberdade de Britney Spears e a trajetória da artista</p>	<p>O movimento ganhou força na internet e já teria ultrapassado as “bolhas” sociais</p>	<p>A reportagem opina que o <i>Free Britney</i> merece atenção e que a liberdade de Britney deveria acontecer logo</p>	<p>A cantora teria se tornado um produto da própria família sem poder de decisão</p>
<p><a href="#">“Free Britney”</a></p> <p>Artigo de opinião, 01 de novembro de 2020</p>	<p>Mais uma vez o portal explica o movimento que pede a liberdade da artista</p>	<p>As teorias se confirmaram e advogados envolvidos no caso afirmaram que a cantora acusou seu pai de tê-la internado contra sua vontade</p>	<p>O jornalista afirma esperar que a campanha <i>#FreeBritney</i> se concretize</p>	<p>—</p>
<p><a href="#">“Em vídeo, Britney Spears diz a fãs que está ‘ótima’ e nunca esteve ‘mais feliz’”</a></p> <p>Reportagem, 04 de novembro de 2020</p>	<p>Cantora usou sua página no Instagram para informar que se sente bem</p>	<p>Fãs estavam preocupados com a saúde mental de Britney</p>	<p>—</p>	<p>Grupo de fãs acredita que a cantora está sendo mantida como prisioneira em sua casa</p>

<p><a href="#">“<i>Framing Britney Spears</i>’ retrata ruína emocional da cantora que inspirou o movimento #FreeBritney”</a></p> <p>Reportagem, 09 de fevereiro de 2021</p>	<p>Estrela do pop foi manipulada e arruinada emocionalmente pela mídia insaciável</p>	<p>Lançamento de documentário que mergulha na história da cantora e no papel da imprensa no desmoronamento de Spears</p>	<p>—</p>	<p>A imagem de Britney passou a ser a de todos, menos de si mesma</p>
<p><a href="#">“Processo de Britney Spears volta a atrair atenção após documentário de TV”</a></p> <p>Reportagem, 12 de fevereiro de 2021</p>	<p>Caso Britney volta a atrair a atenção do público e da mídia</p>	<p>Lançamento do documentário <i>Framing Britney</i> e novas audiências jurídicas sobre o caso</p>	<p>—</p>	<p>—</p>

<p><a href="#">“Justin Timberlake pede desculpas a Britney Spears e Janet Jackson: 'Sei que errei”</a></p> <p>Reportagem, 12 de fevereiro de 2021</p>	<p>Cantor se manifesta sobre comentários e comportamentos machistas do passado</p>	<p>Timberlake teve o comportamento exposto em documentário sobre o caso <i>Free Britney</i></p>	<p>—</p>	<p>Britney menosprezada pela mídia quando o relacionamento terminou, em 2002</p>
<p><a href="#">“Framing Britney Spears' só arranha a superfície da prisão em que a Princesa do Pop vive há 13 anos”</a></p> <p>Artigo de opinião, 21 de março de 2021</p>	<p>Britney se tornou uma vítima da própria fama e a imprensa teve responsabilidades na sua ruína</p>	<p>Documentário produzido pelo <i>The New York Times</i> expõe situação da cantora</p>	<p>Além do lançamento de documentários, a voz de Britney deveria ser ouvida</p>	<p>O tratamento desumano direcionado à cantora pela mídia e paparazzi não seria aceito no mundo atual</p>

<p><a href="#">“Britney Spears critica documentário sobre sua vida: 'Hipócrita’”</a> Notícia, 04 de maio de 2021</p>	<p>A cantora opina pela primeira vez sobre filme sobre sua vida</p>	<p>O longa do <i>The New York Times</i> mostra a carreira da artista desde o início e seus problemas pessoais e com a imprensa</p>	<p>Destaca o trecho em que Britney diz achar melhor olhar para o futuro do que lembrar traumas antigos</p>	<p>A matéria utiliza as aspas em que a cantora condena o fato do documentário criticar a mídia e fazer o mesmo</p>
<p><a href="#">“O que Britney Spears enfrentou não teria acontecido a um homem”</a> Artigo de opinião, 27 de junho de 2021</p>	<p>A perda de liberdade e direitos reprodutivos de Britney e das mulheres em geral</p>	<p>Declarações da cantora em depoimento no tribunal em Los Angeles</p>	<p>Britney deve recuperar sua vida e liberdade de volta</p>	<p>A cantora só foi colocada em uma tutela pelo fato de ser mulher. O controle exercido pela tutela é exagerado e uma violação aos direitos humanos</p>

<p><a href="#">“Christina Aguilera declara apoio a Britney Spears: 'Merece todo amor e suporte do mundo’”</a></p> <p>Reportagem, 29 de junho de 2021</p>	<p>Cantora Christina Aguilera defende liberdade de Britney</p>	<p>Testemunho em que Britney denuncia, em tribunal americano, abusos na tutela ao qual é submetida</p>	<p>–</p>	<p>A notícia destaca a declaração em que Aguilera classifica a situação de Britney como inaceitável a qualquer mulher ou ser humano</p>
<p><a href="#">“Iggy Azalea sobre relação de Britney Spears e pai: 'ela não está exagerando ou mentindo’”</a></p> <p>Reportagem , 01 de julho de 2021</p>	<p>Artista vem a público afirmar que testemunhou pessoalmente comportament o inadequado de Jamie em relação à Britney</p>	<p>Audiência em que Britney expõe abusos da tutela do pai</p>	<p>O site publica depoimento de Azalea na íntegra em que ela defende o afastamento do pai de Britney da conservadoria e da vida da filha</p>	<p>–</p>

<p><a href="#">“Britney Spears: Miley Cyrus, Mariah Carey, Katy Perry e outras criam fundo para apoiar cantora”</a></p> <p>Notícia, 07 de julho de 2021</p>	<p>Grupo de personalidades femininas se juntam em defesa de Britney Spears e do movimento <i>#FreeBritney</i></p>	<p>A mobilização também é reflexo de depoimento de Britney</p>	<p>A matéria explica que o objetivo é juntar dinheiro para que a cantora tenha renda para arcar com despesas judiciais e honorários de advogados</p>	<p>—</p>
<p><a href="#">“Madonna se solidariza com Britney Spears: 'Devolvam a vida desta mulher”</a></p> <p>Notícia, 09 de julho de 2021</p>	<p>Cantora fez publicação no Instagram em apoio ao movimento <i>#FreeBritney</i></p>	<p>Apoio é consequência de declarações de Britney no tribunal</p>	<p>—</p>	<p>A publicação enfatiza fala de Madonna que diz que Britney é vítima de sociedade machista</p>
<p><a href="#">“Britney Spears terá um novo advogado no caso de tutela”</a></p> <p>Reportagem, 15 de julho de 2021</p>	<p>Cantora consegue direito de escolher e contratar o próprio advogado</p>	<p>O direito foi concedido após audiência na qual a cantora falou sobre o impacto da tutela em sua vida</p>	<p>—</p>	<p>O depoimento de Britney foi dramático e seu pai tem desempenhado um papel-chave na tutela</p>

<p><a href="#">“Britney Spears irá se afastar das redes sociais devido à 'mentiras horríveis'”</a></p> <p>Notícia, 10 de agosto de 2021</p>	<p>Cantora anuncia afastamento das redes sociais</p>	<p>Publicação enfatiza críticas de Britney à imprensa e às notícias a seu respeito</p>	<p>—</p>	<p>—</p>
<p><a href="#">“Britney vs Spears': documentário da Netflix expõe ilegalidades da tutela que controla popstar”</a></p> <p>Artigo de opinião, 29 de setembro de 2021</p>	<p>Mais um documentário sobre a trajetória de Britney Spears e movimento #FreeBritney é lançado</p>	<p>—</p>	<p>—</p>	<p>O documentário da <i>Netflix</i> alcança seu mérito por entrevistar pessoas essenciais a períodos conturbados da vida de Britney elucidando fatos mal explicados na vida da Princesa do Pop</p>

<p><a href="#">“Justiça determina fim da tutela de Britney Spears”</a></p> <p>Notícia, 12 de novembro de 2021</p>	<p>Cantora reconquista seus direitos civis após 13 anos</p>	<p>–</p>	<p>–</p>	<p>–</p>
<p><a href="#">“Lady Gaga chama Britney Spears de inspiração após fim da tutela”</a></p> <p>Notícia, 13 de novembro de 2021</p>	<p>Lady Gaga se manifesta sobre o caso Britney</p>	<p>Tutela jurídica de Britney Spears é finalizada</p>	<p>–</p>	<p>O portal lembra que os esforços de Britney chamaram a atenção internacional e destaca declarações que mostra sororidade de Gaga</p>
<p><a href="#">“Britney Spears se diz feliz em ter 'as chaves do carro' ao recuperar liberdade”</a></p> <p>Notícia, 17 de novembro de 2021</p>	<p>Cantora assumiu o controle de sua vida pessoal</p>	<p>Fim da tutela jurídica</p>	<p>Publicação destaca desejo da artista de ajudar pessoas que passam pela mesma situação dela</p>	<p>A matéria enfatiza as limitações financeiras e de liberdade às quais a cantora era submetida</p>

<p><a href="#">“Britney Spears critica resposta de Christina Aguilera sobre tutela”</a></p> <p>Notícia, 20 de novembro de 2021</p>	<p>Britney faz comentário criticando Christina Aguilera</p>	<p>Aguilera evitou comentar se tinha contato com a cantora</p>	<p>—</p>	<p>A publicação relembra a antiga rivalidade das cantoras que estiveram em evidência na indústria musical ao mesmo tempo</p>
--	---	--	----------	--

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi fazer um exercício de observação para discutir e investigar o modo como a mídia aciona enquadramentos para tratar de acontecimentos e interpretar situações. Para isso analisamos o tratamento jornalístico dado, do ponto de vista do *frame*, ao caso *#FreeBritney* pelo portal *Estadão Digital* (do jornal *O Estado de S. Paulo*).

O movimento foi criado por fãs para pedir a liberdade da cantora Britney Spears de um regime de tutela judicial que retirou, por treze anos, grande parte dos seus direitos civis e, após a *hashtag* invadir as redes sociais, a mídia e especialmente o portal analisado, deu bastante espaço ao caso, analisando, inclusive, suas características sociais.

Partindo das contribuições dos pesquisadores Erving Goffman, responsável por estudar o *frame* no contexto de interações sociais, Robert Entman e Gaye Tuchman, procurou-se observar as diferentes formas de utilização do conceito de enquadramento, especialmente no campo jornalístico.

Com os resultados, a partir da revisão teórica e da análise de enquadramento na prática, pode-se afirmar que a mídia tematiza e constrói a realidade através de narrativas e perspectivas diferentes que podem ser observadas na maneira como um determinado veículo estrutura a cobertura dos acontecimentos.

Isso fica explícito ao observar as composições das matérias contidas no corpus, as imagens, estratégias textuais, palavras que se repetem e títulos de destaque que acabam privilegiando algumas ideias, em detrimento de outras.

Nota-se pela análise das reportagens, a importância dos estudos jornalísticos com base no enquadramento para evidenciar que estes “não são um reflexo da realidade, mas sim, um processo complexo que parte de uma visão construcionista de seleção, angulação, e saliência dos acontecimentos do cotidiano” (SANTOS JÚNIOR; OLIVEIRA, 2013, p. 16 e 17), em que jornalistas e organizações são convocados a acionar esse quadros.

A análise do *Estadão Digital* se deu com matérias publicadas no período que vai de maio de 2019 a 20 de novembro de 2021 e a opção metodológica foi estudar as matérias sob a ótica de gênero, pois foi o *frame* que mais se destacou na cobertura. Conseqüentemente, podemos observar o lugar do jornalismo nesse tipo de abordagem.

As matérias também foram interpretadas a partir das categorias propostas por Robert Entman (1993) de definição do problema, apontamento de causas, julgamento moral e proposta de soluções.

Ao investigar o tratamento dado ao *Free Britney*, caso que por si só engloba temas como assédio da imprensa, abusos e saúde mental de mulheres, temos a possibilidade de entender como as questões de gênero ainda são vistas e retratadas na mídia atualmente.

A cobertura do portal *Estadão* teve uma posição de condenação pela maneira como as mulheres são tratadas pela mídia e pela indústria musical, repensando estereótipos e antigos enquadramentos do jornalismo de celebridades. E Britney Spears se torna um exemplo perfeito disso.

Pode-se concluir então que o jornalismo reflete as mudanças pelas quais a sociedade vem passando, em que certas formas de tratamento dadas às mulheres e minorias não são mais aceitas, ainda que tenhamos consciência que há muitas lacunas a serem preenchidas.

Dessa forma, esse estudo torna-se relevante para os profissionais da área de jornalismo quando os enxerga como responsáveis e capazes de promover discussões sobre temas relevantes. E, na era da internet, os portais online podem ser ferramentas de grande visibilidade para esses assuntos.

Não se pretendeu aqui dar conta da repercussão e efeitos da cobertura do caso *Free Britney* na audiência do portal *Estadão Digital* porque isso demandaria outro estudo. Também não podemos generalizar o enquadramento dominante encontrado na cobertura do portal pois outros veículos midiáticos brasileiros e internacionais podem ter seguido caminhos diferentes, acionando outros *frames*.

Futuras pesquisas podem dar conta de estudar os efeitos dessas representações e perspectivas na opinião pública e podem tentar comparar os resultados aqui encontrados com os enquadramentos predominantes em outros veículos jornalísticos.

Trabalhos posteriores também podem dar conta de investigar o *#FreeBritney* pela ótica da cultura de fãs, analisando como o movimento foi organizado e como as hashtags têm o poder de mobilizar pessoas com demandas e interesses em comum no mundo atual.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Elton. **Enquadramento: considerações em torno de perspectivas temporais para a notícia.** Revista Galáxia, São Paulo, n. 18, p.87-97, dezembro de 2009.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo: Fatos e Mitos.** ed. 4, São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

CARVALHO, Anabela (2000) **'Discourse Analysis and Media Texts: a Critical Reading of Analytical Tools'** in *'International Conference on Logic and Methodology'*. Anais... Colônia: *International Sociology Association*, 2000, Disponível em <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/3137>> Acesso em 18 de setembro de 2022.

COLLING, Leandro. **Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados.** Revista Famecos, Porto Alegre, nº 14, 2001.

DANTAS, Marcela. VIMIEIRO, Ana Carolina. **Entre o explícito e o implícito: proposta para a análise de enquadramentos da mídia.** Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, v.5 n.2, dezembro de 2009.

DE CARVALHO, Carlos Alberto. **O enquadramento como conceito desafiador à compreensão do jornalismo.** Universidade Federal de Ouro Preto. Trabalho apresentado às Divisões Temáticas, na Divisão Temática de Jornalismo, do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2009.

ENTMAN, Robert. **Framing: Toward Clarification of a Fractured Paradigm.** in *Journal of Communication*, 1993.

\_\_\_\_\_. **Framing Bias: Media in the Distribution of Power.** *Journal of Communication*. v, 57, n.1, 2007.

\_\_\_\_\_. **Framing U. S. Coverage of International News: Contrasts in Narratives of the KAL and Iran Air Incidents.** In: *Journal of Communication*, 1991 (c), Oxford University.

GITLIN, Todd. ***The Whole World is Watching***. Berkeley e Los Angeles, *University of California Press*, 1980.

GOFFMAN, Erving. ***Frame Analysis: los marcos de la experiencia***. Madri: Siglo XXI, 2006.

GONÇALVES, Telmo. **A Abordagem do Enquadramento nos Estudos do Jornalismo**. Escola Superior de Comunicação Social, 2005.

HANGAI, Luis Antonio. **A Framing Analysis de Goffman e sua aplicação nos estudos em Comunicação**. Revista Ação Midiática – Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura, publicação ligada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade, da Universidade Federal do Paraná. Vol 2 . nº 1, 2012.

KOENIG, T. ***On frame and framing: anti-semitism as free speech: a case study***. In: ENCONTRO ANUAL DO IAMCR, Porto Alegre, RS, julho de 2004.

LASSWELL, Harold. **A estrutura e a função da comunicação na sociedade**. In Gabriel Cohn (org.e tradução) *Comunicação e indústria cultural*, Companhia Editora Nacional, São Paulo (original de 1948).

MENDONÇA, R. F.; SIMÕES, P. G. **Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, VOL. 27, nº 79, 2012.

MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. **Gênero e política no jornalismo brasileiro**. FAMECOS, Porto Alegre, n. 36, agosto de 2008.

PARK, J. ***Contrasts in the coverage of Korea and Japan by US television networks: a frame analysis***. *International Journal for Communication Studies*, Londres; Thousand Oaks; Nova Deli, v. 65, n. 2, p. 145, 2003.

PENA, Felipe. **A vida é um show. Celebidades e heróis no espetáculo da mídia**. Universidade Estácio de Sá, 2002.

PORTO, Mauro. **Enquadramentos da mídia e política**. In: Anais do XXVI Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), Caxambu- MG, 2002.

SANTOS JÚNIOR, dos M. A; OLIVEIRA, de L. A. **Os enquadramentos na cobertura da eleição presidencial de 2010 do Jornal Estado de Minas**. Revista Iniciacom, v, 5, 2013. Disponível em:<<http://www.portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/iniciacom/article/view/1641>>. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

SILVA, M. **Masculino, o gênero do jornalismo: um estudo sobre os modos de produção das notícias**, 2010.

SILVEIRINHA, Maria João. **O lançamento da moeda europeia e seus enquadramentos na imprensa**. Trabalho apresentado no XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, setembro de 2005. In:<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/bitstream/1904/18029/1/R0199-1.pdf>. Acesso em: 14 de outubro de 2022.

SOARES, Murilo Cesar. **Análise de Enquadramento**. In: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. Organizadores: Jorge Duarte e Antonio Barros. Ed. Atlas, 2ª edição, 2006.

TUCHMAN, Gaye. **Making News: A Study in the construction of reality**. New York: The Free Press, 1978.

VAZ, Tales Gubes. **A cultura da revista Rolling Stone: um estudo dos critérios de noticiabilidade e das estratégias narrativas**. Departamento de Comunicação da FABICO, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

VIEZZER, M. **O problema não está na mulher**. São Paulo: Cortez, 1989.

Britney Spears quer encerrar tutela sob a qual é mantida há 11 anos. Portal Estadão Digital, 13 de maio de 2019. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-quer-encerrar-tutela-sob-a-qual-e-mantida-ha-11-anos,70002826948>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Advogado diz que Britney Spears não quer mais pai encarregado de seus negócios. Portal Estadão Digital, 19 de agosto de 2020. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,advogado-diz-que-britney-spears-na>

o-quer-mais-pai-encarregado-de-seus-negocios,70003405379>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Free Britney. Portal Estadão Digital, 31 de outubro de 2020. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,free-britney,70003496677>> Acesso em 29 de outubro de 2022.

Free Britney. Portal Estadão Digital, 01 de novembro de 2020. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/blogs/no-sofa/free-britney/>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Em vídeo, Britney Spears diz a fãs que está 'ótima' e nunca esteve 'mais feliz'. Portal Estadão Digital, 04 de novembro de 2020. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,em-video-britney-spears-diz-a-fas-qu-e-esta-otima-e-nunca-esteve-mais-feliz,70003500667>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

'Framing Britney Spears' retrata ruína emocional da cantora que inspirou o movimento #FreeBritney. Portal Estadão Digital, 9 de fevereiro de 2021. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,framing-britney-spears-retrata-ruina-emocional-da-cantora-que-inspirou-o-movimento-freebritney,70003610398>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Processo de Britney Spears volta a atrair atenção após documentário de TV. Portal Estadão Digital, 12 de fevereiro de 2021. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,processo-de-britney-spears-volta-a-atrair-atencao-apos-documentario-de-tv,70003614629>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Justin Timberlake pede desculpas a Britney Spears e Janet Jackson: 'Sei que errei'. Portal Estadão Digital, 12 de fevereiro de 2021. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,justin-timberlake-pede-desculpas-a-britney-spears-e-janet-jackson-sei-que-errei,70003614841>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

'Framing Britney Spears' só arranha a superfície da prisão em que a Princesa do Pop vive há 13 anos. Portal Estadão Digital, 21 de março de 2021. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,framing-britney-spears-so-arranha-a-superficie-da-prisao-em-que-a-princesa-do-pop-vive-ha-13-anos,70003655555>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Britney Spears critica documentário sobre sua vida: 'Hipócrita'. Portal Estadão Digital, 04 de maio de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-documentario-sobre-sua-vida-hipocrita,70003703424>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

O que Britney Spears enfrentou não teria acontecido a um homem. Portal Estadão Digital, 27 de junho de 2021. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,o-que-britney-spears-enfrentou-nao-teria-acontecido-a-um-homem,70003761195>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Christina Aguilera declara apoio a Britney Spears: 'Merece todo amor e suporte do mundo'. Portal Estadão Digital, 29 de junho de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,christina-aguilera-declara-apoio-a-britney-spears-merece-todo-amor-e-suporte-do-mundo,70003763345>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Iggy Azalea sobre relação de Britney Spears e pai: 'ela não está exagerando ou mentindo'. Portal Estadão Digital, 01 de julho de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,iggy-azalea-sobre-relacao-de-britney-spears-e-pai-ela-nao-esta-exagerando-ou-mentindo,70003765865>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Britney Spears: Miley Cyrus, Mariah Carey, Katy Perry e outras criam fundo para apoiar cantora. Portal Estadão Digital, 07 de julho de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-miley-cyrus-mariah-carey,70003765865>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

y-katy-perry-e-outras-criam-fundo-para-apoiar-cantora,70003771155>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Madonna se solidariza com Britney Spears: 'Devolvam a vida desta mulher'. Portal Estadão Digital, 09 de julho de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,madonna-se-solidariza-com-britney-spears-devolvam-a-vida-desta-mulher,70003773739>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Britney Spears terá um novo advogado no caso de tutela. Portal Estadão Digital, 15 de julho de 2021. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,britney-spears-tera-um-novo-advogado-no-caso-de-tutela,70003779166>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Britney Spears irá se afastar das redes sociais devido à 'mentiras horríveis'. Portal Estadão Digital, 10 de agosto de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-ira-se-afastar-das-redes-sociais-devido-a-mentiras-horriveis,70003806302>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

'Britney vs Spears': documentário da Netflix expõe ilegalidades da tutela que controla popstar. Portal Estadão Digital, 29 de setembro de 2021. Disponível em <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/cinema,britney-vs-spears-documentario-da-netflix-expoe-ilegalidades-da-tutela-que-controla-popstar,70003854191>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Justiça determina fim da tutela de Britney Spears. Portal Estadão Digital, 12 de novembro de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,justica-determina-fim-da-tutela-de-britney-spears,70003897352>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Lady Gaga chama Britney Spears de inspiração após fim da tutela. Portal Estadão Digital, 13 de novembro de 2021. Disponível em

<<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,lady-gaga-chama-britney-spears-de-inspiracao-apos-fim-da-tutela,70003898051>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Britney Spears se diz feliz em ter 'as chaves do carro' ao recuperar liberdade. Portal Estadão Digital, 17 de novembro de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-se-diz-feliz-em-ter-as-chaves-do-carro-ao-recuperar-liberdade,70003901063>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

Britney Spears critica resposta de Christina Aguilera sobre tutela. Portal Estadão Digital, 20 de novembro de 2021. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-resposta-de-christina-aguilera-sobre-tutela,70003903979>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.

GRIGORIADIS, Vanessa. **Garota interrompida**. Rolling Stone, São Paulo, n. 18, p. 52-60, mar. 2008. Disponível em: <<https://www.rollingstone.com/feature/the-tragedy-of-britney-spears-2-254735/>>.

Acesso em: 11 de outubro de 2022.

ROLLING STONE. Disponível em: <<https://rollingstone.uol.com.br/edicao/18/a-queridinha-da-america/>>. Acesso em: 11 de outubro de 2022.

ROLLING STONE. Disponível em: <<https://www.rollingstone.com/music/music-news/britney-spears-teen-queen-rolling-stones-1999-cover-story-254871/>>. Acesso em: 11 de outubro de 2022.

**FRAMING BRITNEY SPEARS: A VIDA DE UMA ESTRELA**. Direção: Samantha Stark. Produção: Jason Stallman, Sam Dolnick e Stephanie Priess. Estados Unidos: The New York Times Company, 2021. Disponível em Globoplay.

## ANEXOS

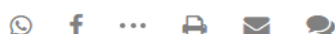
ANEXO 1: “Britney Spears quer encerrar tutela sob a qual é mantida há 11 anos”.

🔒 [emails.estado.com.br/noticias/gente.britney-spears-quer-encerrar-tutela-sob-a-qual-e-mantida-ha-11-anos,70002826948](https://emails.estado.com.br/noticias/gente.britney-spears-quer-encerrar-tutela-sob-a-qual-e-mantida-ha-11-anos,70002826948)

## Britney Spears quer encerrar tutela sob a qual é mantida há 11 anos

REDAÇÃO - O ESTADO DE S. PAULO

13/05/2019, 12:06



Pai da cantora teria lhe internado contra sua vontade e forçado a tomar medicamentos



A cantora Britney Spears. Foto: Mario Anzuoni/Reuters



Assine nossa  
sobre cultura

Seu e-mail



Fonte: [emails.estado.com.br](https://emails.estado.com.br)

ANEXO 2: “Advogado diz que Britney Spears não quer mais pai encarregado de seus negócios”.

cultura.estadao.com.br/noticias/musica,advogado-diz-que-britney-spears-nao-quer-mais-pai-encarregado-de-seus-negocios,70003405379

**ESTADÃO** Cultura

SOLISTAS (CANTO E INSTRUMENTOS) | CARLOS MORENO, REGENTE

Cultura / Música

## Advogado diz que Britney Spears não quer mais pai encarregado de seus negócios

Cantora quer que o controle de seus assuntos seja entregue aos cuidados de Jodi Montgomery, que atuou temporariamente como curadora no ano passado devido a um problema de saúde de Jamie Spears

Agências, Reuters  
19 de agosto de 2020 | 16h16

LOS ANGELES - **Britney Spears** não quer mais que seu pai seja a pessoa que controla seus negócios e questões pessoais, uma reviravolta na curadoria estabelecida por um tribunal há 12 anos.

O advogado da pop star apresentou documentos em uma audiência judicial em Los Angeles nesta quarta-feira dizendo que ela “se opõe fortemente à volta de James (Spears) como curador de sua pessoa”. Os documentos não justificaram sua postura.

**DESTAQUES EM CULTURA**

 **Morre Fernando Campana, símbolo do design brasileiro, aos 61 anos**

 **Titãs anunciam turnê com sete integrantes originais, pela primeira vez após 30 anos**

Fonte: cultura.estadao.com.br

## ANEXO 3: “Free Britney”.

cultura.estadao.com.br/noticias/geral/free-britney,70003496677

ESTADÃO **Cultura**

# Free Britney

A princesinha do pop ditou tendências por anos, enquanto construía seu próprio império, mas, cá entre nós... Por essa trajetória e esses impressionantes números, você diria que ela precisa de autorização para realizar as tarefas mais simples e rotineiras?

Murilo Busolin, O Estado de S.Paulo  
01 de novembro de 2020 | 07h00

Britney Spears é um dos nomes mais conhecidos da indústria musical. A popstar de 38 anos é uma das personas mais midiáticas e que mais vendeu álbuns e singles mundialmente – a soma ultrapassa 100 milhões de unidades certificadas.

A princesinha do pop ditou tendências por anos, enquanto construía seu próprio império, mas, cá entre nós... Por essa trajetória e esses impressionantes números, você diria que ela precisa de autorização para realizar as tarefas mais simples e rotineiras?

O movimento #FreeBritney (Liberte Britney) vem crescendo nas redes sociais. Mas o que ele significa? No fim de 2006, a cantora terminou o casamento de dois anos com o dançarino Kevin Federline e, então, a obsessão dos paparazzi por ela cresceu absurdamente. Britney era fotografada, quase que diariamente, curtindo a sua mais nova vida de solteira (ela tinha 25 anos).

**DESTAQUES EM CULTURA**

 **Morre Fernando Campana, símbolo do design brasileiro, aos 61 anos**

 **Titãs anunciam turnê com sete integrantes originais, pela primeira vez após 30 anos**

 **Grammy Latino entrega hoje seus prêmios; veja a lista de indicados e como assistir**

PUBLICIDADE

Fonte: cultura.estadao.com.br

## ANEXO 4: “Free Britney”.

🔒 cultura.estadao.com.br/blogs/no-sofa/free-britney/

**ESTADÃO**  **Cultura**

# Free Britney


Murilo Busolin Rodrigues  
31 de outubro de 2020 | 20h00

**Britney Spears** é um dos nomes mais conhecidos da indústria musical. Seja você fã de rock, metal, funk, R&B, ou, é claro, de música pop, com toda certeza o nome da cantora já pipocou em sua bolha social.



Fonte: cultura.estadao.com.br


ANEXO 5: “Em vídeo, Britney Spears diz a fãs que está ‘ótima’ e nunca esteve ‘mais feliz’”.

ESTADÃO **Cultura** 🔍

**Em vídeo, Britney Spears diz a fãs que está 'ótima' e nunca esteve 'mais feliz'**

Cantora usou sua página no Instagram para informar que se sente bem


Jill Serjeant, Reuters  
04 de novembro de 2020 | 08h39



A cantora Britney Spears Foto: Chris Pizzello/Invision/AP

A estrela pop **Britney Spears** procurou tranquilizar os fãs preocupados com sua saúde mental, dizendo que “nunca estive mais feliz”.

Spears, cujos assuntos profissionais e pessoais são controlados pelo pai desde 2008, publicou um vídeo no **Instagram** no qual tratou das reportagens persistentes segundo as quais não está bem.

**LEIA TAMBEM**  

**Como a polêmica música 'Wap', de Cardi B, se tornou um para-raios político**

“Sei que tem havido muitos comentários e muitas pessoas dizendo muitas coisas diferentes a meu respeito, mas só quero que vocês saibam que estou ótima”, disse a cantora de 38 anos no vídeo na segunda-feira.

“Nunca estive mais feliz na minha vida”, acrescentou.

## ANEXO 6: “Framing Britney Spears' retrata ruína emocional da cantora que inspirou o movimento #FreeBritney”.

cultura.estadao.com.br/noticias/musica,framing-britney-spears-retrata-ruina-emocional-da-cantora-que-inspirou-o-movimento-freebritney,70003610398

**ESTADÃO** **Cultura**

Cultura / Música

# 'Framing Britney Spears' retrata ruína emocional da cantora que inspirou o movimento #FreeBritney

Documentário aborda os altos e baixos da estrela pop e sugere que Britney Spears foi manipulada

Maggy Donaldson, AFP  
09 de fevereiro de 2021 | 11h15

O acordo legal que proíbe **Britney Spears** de administrar sua própria vida e finanças já tem mais tempo do que a idade que a estrela pop tinha quando ela apareceu como uma garota enérgica no Disney Channel, aos 12 anos, e a controvérsia sobre quem deve gerenciá-la voltou à tona.

Spears, de 39 anos, vive sob esse estrito acordo desde que sofreu um colapso, que levou um tribunal da Califórnia a colocá-la sob uma única tutela legal em 2008, gerenciada principalmente por seu pai, Jamie.

**DESTAQUES EM CULTURA**

 **Morre Fernando Campana, símbolo do design brasileiro, aos 61 anos**

 **Titãs anunciam turnê com sete integrantes originais, pela primeira vez após 30 anos**

 **Grammy Latino**

Fonte: cultura.estadao.com.br

ANEXO 7: “Processo de Britney Spears volta a atrair atenção após documentário de TV”.



Cultura / Música

## Processo de Britney Spears volta a atrair atenção após documentário de TV

Brenda Penny, juíza do Tribunal Superior de Los Angeles, disse que o pai da cantora e uma empresa de fundo fiduciário recém-indicada precisam trabalhar juntos para desenvolver um plano de investimento que beneficiará Britney

Jill Serjeant e Rollo Ross, Reuters  
12 de fevereiro de 2021 | 15h23

LOS ANGELES - O processo de **Britney Spears** voltou ao tribunal na quinta-feira, 11, e houve pouco progresso na questão cada vez mais polêmica de quanto tempo mais a estrela pop terá seus assuntos pessoais e profissionais controlados por outras pessoas.



Fã da cantora Britney Spears segura cartaz com dizeres 'Libertem Britney', em Los Angeles. Foto: REUTERS/Mike Blake

ANEXO 8: “Justin Timberlake pede desculpas a Britney Spears e Janet Jackson: 'Sei que errei'”.

cultura.estadao.com.br/noticias/musica,justin-timberlake-pede-desculpas-a-britney-spears-e-janet-jackson-sei-que-errei,70003614841

**ESTADÃO** **Cultura**

Cultura / Música

## Justin Timberlake pede desculpas a Britney Spears e Janet Jackson: 'Sei que errei'

O cantor se manifestou depois de críticas surgidas nesta semana a entrevistas que ele deu cerca de 20 anos atrás a respeito de sua vida sexual com Britney quando ambos estavam no auge da carreira

Jill Serjeant, Reuters  
12 de fevereiro de 2021 | 17h49

LOS ANGELES - O astro pop **Justin Timberlake** emitiu um pedido de desculpas público à sua ex-namorada **Britney Spears** e à cantora **Janet Jackson** nesta sexta-feira, dizendo que errou com elas no passado.

Timberlake se manifestou em sua conta de Instagram depois de críticas surgidas nesta semana nas redes sociais e na mídia a entrevistas que ele deu cerca de 20 anos atrás a respeito de sua vida sexual com Britney quando ambos estavam no auge da carreira.

**DESTAQUES EM CULTURA**

 **Morre Fernando Campana, símbolo de design brasileiro, aos 61 anos**

 **Titãs anunciam turnê com sete integrantes originais, pela primeira vez após 30 anos**

Fonte: cultura.estadao.com.br

ANEXO 9: “‘Framing Britney Spears’ só arranha a superfície da prisão em que a Princesa do Pop vive há 13 anos”.

cultura.estadao.com.br/noticias/geral/framing-britney-spears-so-arranha-a-superficie-da-prisao-em-que-a-princesa-do-pop-vive-ha-13-anos,70003655...

**ESTADÃO** **Cultura** 🔍 👤

## ‘Framing Britney Spears’ só arranha a superfície da prisão em que a Princesa do Pop vive há 13 anos

Documentário disponível no Globoplay explora a tutela que impede uma das artistas mais conhecidas no mundo de ser dona da própria vida

João Ker, O Estado de S.Paulo  
21 de março de 2021 | 18h27

[Conteúdo Completo](#) ABRIR

Depois de levantar um debate nacional nos Estados Unidos sobre as leis de tutela e reacender o interesse da mídia na Princesa do Pop, o documentário *Framing Britney Spears* chegou no último sábado, 19, ao catálogo do **Globoplay**. Em pouco mais de uma hora, o filme narra a ascensão meteórica de uma das artistas mais conhecidas mundialmente, culminando na conservadoria em que ela vive pelos últimos 13 anos e que garante ao seu pai, **Jamie Spears**, o poder legal de controlar sua vida e suas finanças.

**PUBLICIDADE**



Fonte: cultura.estadao.com.br

ANEXO 10: "Britney Spears critica documentário sobre sua vida: 'Hipócrita'".

🔒 [emails.estado.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-documentario-sobre-sua-vida-hipocrita,70003703424](https://emails.estado.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-documentario-sobre-sua-vida-hipocrita,70003703424)


## Britney Spears critica documentario sobre sua vida: 'Hipócrita'

REDAÇÃO - O ESTADO DE S.PAULO

04/05/2021, 12:46

🕒 📄 📧 🗨️

'Eles criticam a mídia e depois fazem a mesma coisa', disse a cantora sobre o longa 'Framing Britney Spears: A Vida de uma Estrela'

A photograph of Britney Spears with blonde hair, wearing a blue sequined dress with a high collar. She is looking directly at the camera. A hand is visible adjusting her dress. The background is a dimly lit room with a mirror and lights.

Disponível no Globoplay, o documentário 'Framing Britney Spears' explora o assédio midiático e a tutela sobre a cantora. Foto: EX / Reprodução

Fonte: [emails.estado.com.br](https://emails.estado.com.br)

## ANEXO 11: “O que Britney Spears enfrentou não teria acontecido a um homem”.

cultura.estado.com.br/noticias/musica,o-que-britney-spears-enfrentou-nao-teria-acontecido-a-um-homem,70003761195

ESTADÃO **Cultura**

# O que Britney Spears enfrentou não teria acontecido a um homem

Artistas masculinos costumam ser presumidos como competentes e capazes, não importando seu passado; já as mulheres têm que provar várias vezes sua competência e sanidade

Helaine Olen, Washington Post  
27 de junho de 2021 | 14h00

Sejamos claros: o que aconteceu a **Britney Spears** jamais teria acontecido com uma versão masculina de Britney Spears.

Em 24 minutos de um devastador testemunho perante a corte nesta semana, Spears descreveu em detalhes gráficos uma rígida existência, resultado de uma [tutela à qual foi submetida desde 2008](#), após seu infame colapso. A tutela, [conduzida por seu pai](#) - e à qual Spears tem procurado colocar um fim por anos, de acordo com reportagem do *New York Times* - tem controlado quase todos os aspectos de sua vida desde então - uma vida em que ela, ao menos em alguns momentos, não pode carregar seu próprio cartão de crédito, telefone ou passaporte sem permissão, mesmo se ela for forçada a se apresentar em casas de show lucrativas em Las Vegas, às vezes contra a sua vontade.

**DESTAQUES EM CULTURA**

 **Morre Fernando Campana, símbolo do design brasileiro, aos 61 anos**

 **Titãs anunciam turnê com sete integrantes originais, pela primeira vez após 30 anos**

 **Grammy Latino entrega hoje seus prêmios; veja a lista de indicados e como assistir**

Fonte: cultura.estado.com.br

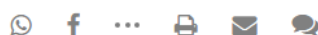
ANEXO 12: “Christina Aguilera declara apoio a Britney Spears: 'Merece todo amor e suporte do mundo’”.

emais.estadao.com.br/noticias/gente,christina-aguilera-declara-apoio-a-britney-spears-merece-todo-amor-e-suporte-do-mundo,70003763345

## Christina Aguilera declara apoio a Britney Spears: 'Merece todo amor e suporte do mundo'

CINDY DAMASCENO - ESPECIAL PARA O ESTADÃO

29/06/2021, 16:08



Em postagem nas redes sociais, Aguilera defende direito de Spears de ter autonomia sobre a própria carreira



### NEWSLETTER

Assine nossa newsletter e saia sobre cultura pop

Seu e-mail



Fonte: emais.estadao.com.br

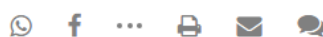
ANEXO 13: “Iggy Azalea sobre relação de Britney Spears e pai: 'ela não está exagerando ou mentindo’”.

emais.estadao.com.br/noticias/gente.iggy-azalea-sobre-relacao-de-britney-spears-e-pai-ela-nao-esta-exagerando-ou-mentindo.70003765865

## Iggy Azalea sobre relação de Britney Spears e pai: 'ela não está exagerando ou mentindo'

CINDY DAMASCENO - ESPECIAL PARA O ESTADÃO

01/07/2021, 16:49



Cantoras dividiram palco em 2015 para o single 'Pretty Girls'



**NEWSLETTER**

Assine nossa newsletter e sai sobre cultura pop

Seu e-mail



Fonte: emais.estadao.com.br

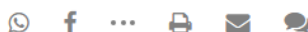
ANEXO 14: “Britney Spears: Miley Cyrus, Mariah Carey, Katy Perry e outras criam fundo para apoiar cantora”.

emais.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-miley-cyrus-mariah-carey-katy-perry-e-outras-criam-fundo-para-apoiar-cantora,70003771155

## Britney Spears: Miley Cyrus, Mariah Carey, Katy Perry e outras criam fundo para apoiar cantora

REDAÇÃO - O ESTADO DE S. PAULO

07/07/2021, 09:07



De acordo com jornal The Mirror, Christina Aguilera e Paris Hilton também se juntaram ao #FreeBritney



As cantoras Miley Cyrus, Mariah Carey e Katy Perry saem em defesa de Britney Spears  
Foto: Idris Solomon/ Reuters/Stephanie Keith/Reuters/Mario Anzuoni/Reuters



### NEWSLETTER

Assine nossa newsletter e saiba t  
sobre cultura pop

Envi



Fonte: emais.estadao.com.br

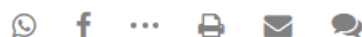
ANEXO 15: “Madonna se solidariza com Britney Spears: 'Devolvam a vida desta mulher’”.

🔒 [emails.estado.com.br/noticias/gente/madonna-se-solidariza-com-britney-spears-devolvam-a-vida-desta-mulher,70003773739](https://emails.estado.com.br/noticias/gente/madonna-se-solidariza-com-britney-spears-devolvam-a-vida-desta-mulher,70003773739)

## Madonna se solidariza com Britney Spears: 'Devolvam a vida desta mulher'

REDAÇÃO - O ESTADO DE S.PAULO

09/07/2021, 10:28



Cantora fez a publicação no Instagram em apoio ao movimento 'FreeBritney'



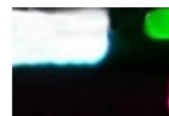
As cantoras Madonna e Britney Spears Foto: Jeenah Moons/Mario Anzuoni/Reuter



 NEWSLI

Assine nossa ne  
sobre cultura pc

Seu e-mail



Fonte: [emails.estado.com.br](https://emails.estado.com.br)

## ANEXO 16: "Britney Spears terá um novo advogado no caso de tutela".

cultura.estadao.com.br/noticias/musica,britney-spears-tera-um-novo-advogado-no-caso-de-tutela,70003779166

ESTADÃO **Cultura**

Cultura / Música

# Britney Spears terá um novo advogado no caso de tutela

Juíza de Los Angeles acata pedido da cantora, que luta para se desvencilhar do comando do pai

Andrew Dalton, AP  
15 de julho de 2021 | 07h33

Um novo advogado foi nomeado para representar **Britney Spears** em sua tutela após uma audiência na qual a cantora falou, em lágrimas, sobre o impacto do caso em sua vida. A juíza do Tribunal Superior de **Los Angeles**, Brenda Penny, aprovou na quarta-feira, 14, que Spears contrate o ex-promotor federal Mathew Rosengart para representá-la. A decisão foi celebrada por torcedores fora do tribunal.

Rosengart solicitou que o pai de Spears, James, fosse removido como responsável pela guarda da cantora, mas isso foi rejeitado. "A senhora está permitindo que meu pai arruíne minha vida", disse Britney Spears à juíza, por telefone. "Eu tenho que me livrar do meu pai e acusá-lo de abuso de tutela."

**DESTAQUES EM CULTURA**

 **Morre Fernando Campana, símbolo do design brasileiro, aos 61 anos**

 **Titãs anunciam turnê com sete integrantes originais, pela primeira vez após 30 anos**

 **Grammy Latino entrega hoje seus prêmios; veja a lista de indicados e como assistir**

Fonte: cultura.estadao.com.br

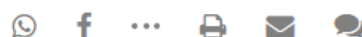
ANEXO 17: “Britney Spears irá se afastar das redes sociais devido à 'mentiras horríveis’”.

emais.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-ira-se-afastar-das-redes-sociais-devido-a-mentiras-horriveis,70003806302

## Britney Spears irá se afastar das redes sociais devido a 'mentiras horríveis'

REDAÇÃO - O ESTADO DE S. PAULO

10/08/2021, 13:01



Cantora compartilhou desabafo sobre as notícias que circulam sobre ela: 'O mundo pode ser um lugar horrível'



Britney Spears está tentando revogar a tutela do pai Jamie Spears. Foto:



**NEWSLI**

Assine nossa ne  
sobre cultura pc

Seu e-mail



Fonte: emais.estadao.com.br

ANEXO 18: “'Britney vs Spears': documentário da Netflix expõe ilegalidades da tutela que controla popstar”.

cultura.estadao.com.br/noticias/cinema,britney-vs-spears-documentario-da-netflix-expoe-ilegalidades-da-tutela-que-controla-popstar,70003854191

ESTADÃO **Cultura**

## 'Britney vs Spears': documentário da Netflix expõe ilegalidades da tutela que controla popstar

Filme lançado um dia antes de a cantora pop ir ao tribunal lutar novamente por sua independência traz personagens e episódios até então pouco explorados

João Ker, O Estado de S.Paulo  
29 de setembro de 2021 | 07h53

Conteúdo Completo ABRIR

Após meses de especulação, a **Netflix** lançou nesta terça-feira, 28, seu próprio documentário sobre **Britney Spears** e a luta de 13 anos que ela trava para eliminar uma tutela que garante ao seu pai o controle de sua vida e de suas finanças. A data de estreia para *Britney vs Spears* não poderia ser mais oportuna, uma vez que a Princesa do Pop tem aquela que pode ser a última audiência antes de sua liberdade marcada para a tarde desta quarta-feira, 25.



Fonte: cultura.estadao.com.br

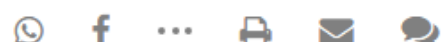
ANEXO 19: “Justiça determina fim da tutela de Britney Spears”.

🔒 [emails.estadao.com.br/noticias/gente,justica-determina-fim-da-tutela-de-britney-spears,70003897352](https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,justica-determina-fim-da-tutela-de-britney-spears,70003897352)

## Justiça determina fim da tutela de Britney Spears

REDAÇÃO - EFE

12/11/2021, 20:54



Após 13 anos e muitas manifestações de fãs, cantora reconquista seus direitos

A juíza Brenda Penny ordenou nesta sexta-feira, 12, o fim da tutela legal de maneira imediata da cantora norte-americana Britney Spears, que soma uma fortuna avaliada em cerca de 60 milhões de dólares, após 13 anos.



Fonte: [emails.estadao.com.br](https://emails.estadao.com.br)

ANEXO 20: “Lady Gaga chama Britney Spears de inspiração após fim da tutela”.

🔒 [emails.estadao.com.br/noticias/gente,lady-gaga-chama-britney-spears-de-inspiracao-apos-fim-da-tutela,70003898051](https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,lady-gaga-chama-britney-spears-de-inspiracao-apos-fim-da-tutela,70003898051)

## Lady Gaga chama Britney Spears de inspiração após fim da tutela

ALEX FRASER - REUTERS

13/11/2021, 19:53

📷 f ... 🖨️ ✉️ 💬

A 'princesa do pop' foi liberada do controle sob o qual viveu por mais de dez anos após um colapso de saúde mental



Lady Gaga no tapete vermelho da premiere do filme 'House of Gucci': cantora chamou Britney Spears de inspiração. Foto: Daniel dal Zennaro/EPA/EFE

Assine no sobre cul

Seu e-i

Fonte: emails.estadao.com.br

ANEXO 21: “Britney Spears se diz feliz em ter 'as chaves do carro' ao recuperar liberdade”.

🔒 [emails.estadao.com.br/noticias/gente.britney-spears-se-diz-feliz-em-ter-as-chaves-do-carro-ao-recuperar-liberdade,70003901063](https://emails.estadao.com.br/noticias/gente.britney-spears-se-diz-feliz-em-ter-as-chaves-do-carro-ao-recuperar-liberdade,70003901063)

## Britney Spears se diz feliz em ter 'as chaves do carro' ao recuperar liberdade

NISHIT JOGI - REUTERS

17/11/2021, 13:06

No Instagram, cantora também agradeceu ao movimento #FreeBritney



MOZARTEUM BRASILEIRO 2022  
MINISTÉRIO DO TURISMO E  
MOZARTEUM BRASILEIRO APP  
**NOITE ESTRE**  
O BRILHO DE 14 SOLISTAS  
SUCESSOS CONSTRUÍDO  
APOIO DO MOZARTEUM  
ORQUESTRA ACADÊMICA  
MOZARTEUM BRASILEIRO  
SOLISTAS (CANTO E INSTRUMENTAL)  
CARLOS MORENO, REGENTE  
**7 DE DEZEMBRO**  
SALA SÃO PAULO

**NEWSLET**

Assine nossa newsletter sobre cultura pop

Seu e-mail



Fonte: [emails.estadao.com.br](https://emails.estadao.com.br)

ANEXO 22: "Britney Spears critica resposta de Christina Aguilera sobre tutela".

🔒 [emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-resposta-de-christina-aguilera-sobre-tutela,70003903979](https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,britney-spears-critica-resposta-de-christina-aguilera-sobre-tutela,70003903979)

## Britney Spears critica resposta de Christina Aguilera sobre tutela

REDAÇÃO - O ESTADO DE S.PAULO

20/11/2021, 14:50

📧 📱 🌐 🖨️ ✉️ 💬

Intérprete de 'Lady Marmalade' evitou comentar se tinha estado em contato com a cantora que saiu recentemente da tutela do pai



Assine sobre c

Seu e

Fonte: emails.estadao.com.br